

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados (reapresentação - alterações em amarelo)

Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2019

São Bernardo do Campo, 31 de março de 2020

Nota: A Companhia deixou de considerar a Tegma Logística Integrada S.A. a partir de fevereiro de 2018 como um investimento direto, devido à criação da joint venture "GDL" que tem por objetivo a prestação de serviços de armazenagem geral e alfandegada em Cariacica-ES. A partir dessa data, a GDL passou a deter o controle direto da Tegma Logística Integrada S.A., portanto, a variação patrimonial da GDL passou a ser contabilizada em equivalência patrimonial da Companhia. O resultado de janeiro de 2018 da operação de Cariacica é mostrado no arquivo de [série históricas em .xls](#) na aba Anexos e as tabelas do Earnings release pro-forma são mostradas no arquivo de [tabelas do Earnings Release em .xls](#).

Destaques

- ♦ No 3T19 reconhecemos o crédito tributário referente ao direito de exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS, o que impactou o resultado líquido em R\$ 55,3 milhões.
- ♦ A **receita líquida** no 3T19 apresentou um crescimento de 2,9% na comparação anual.
- ♦ A quantidade de **veículos transportados** no 3T19 foi de 204,5 mil, 1,1% menos vs o ano anterior, refletindo em 25,7% de *market share* ou uma perda de 0,2 p.p vs o 3T18 e a **distância média** no trimestre foi 1.106 km, patamar recorde dos últimos quatro anos.
- ♦ O **EBITDA** do 3T19 foi de R\$ 114,9 milhões. Para fins comparativos, se desconsiderarmos os efeitos crédito de PIS/COFINS (com as despesas inerentes ao processo) e os impactos do IFRS 16, o EBITDA ajustado foi de R\$ 55,4 milhões, 16,3% de margem.
- ♦ O **lucro líquido** do 3T19 foi de R\$ 91,4 milhões, influenciado por um efeito líquido de R\$ 55,3 milhões do crédito de PIS/COFINS. Desconsiderando esse efeito o Lucro líquido do trimestre teria sido R\$ 36,9 milhões, 18,8% superior ao do 3T18.
- ♦ O **fluxo de caixa livre** no 3T19 foi de R\$ 42,1 milhões, impactado positivamente pelo IFRS 16 que se desconsiderado teria sido de R\$ 34,4 milhões vs R\$ 17,9 milhões do 3T18
- ♦ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 3T19 foi de 44,4%, no entanto desconsiderando o crédito tributário do trimestre teria sido de 34,9%.

Destaques financeiros e operacionais	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita líquida (R\$ mi)	340,7	969,0	2,9%	9,3%	331,2	886,6
Lucro operacional (R\$ mi)	100,1	186,5	119,1%	78,5%	45,7	104,5
EBITDA (R\$ mi)	114,9	230,4	118,7%	81,2%	52,5	127,1
EBITDA Aj 2019 ex-IFRS16 (R\$ mi)	55,4	152,9	-4,1%	15,5%	57,8	132,4
<i>Margem EBITDA (ex-IFRS16) %</i>	<i>16,3%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>14,9%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	91,4	150,5	193,8%	105,4%	31,1	73,3
<i>Margem Líquida %</i>	<i>26,8%</i>	<i>15,5%</i>	<i>17,4 p.p.</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>9,4%</i>	<i>8,3%</i>
Lucro por ação (R\$)	1,4	2,3	193,8%	105,4%	0,5	1,1
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	42,1	129,3	135,8%	84,3%	17,9	70,2
CAPEX (R\$ mi)	14,6	21,2	208,1%	194,9%	4,7	7,2
Veículos transportados (em mil)	204,5	592,0	-1,1%	2,5%	206,7	577,8
<i>Market share %</i>	<i>25,7%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>25,0%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.106,0	1.072,8	6,4%	7,5%	1.040,0	998,1

Sumário

Destaques do trimestre	3
Mercado automotivo.....	5
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva.....	6
Resultados – Divisão de logística automotiva.....	7
Resultados – Divisão de logística integrada.....	9
Resultados - Consolidado.....	11
Resultados – Consolidadocontinuação	13
Fluxo de caixa	14
Endividamento e caixa	15
Retorno sobre o capital investido.....	16
Anexo I – DRE sem GDL em jan/18 e ex-IFRS.....	17
Mercado de capitais TGMA3	19
Composição acionária	20

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Teleconferência de resultados originais

Para fazer o download do áudio da teleconferência de resultados [clique aqui](#) e para fazer o download da apresentação da teleconferência de resultados [clique aqui](#).

Impactos do IFRS 16 nos resultados e no fluxo de caixa

Conforme explicado no [earnings release do 1T19](#), a partir de janeiro de 2019 a nova norma contábil IFRS 16 / CPC 06 (R2) alterou a forma de contabilização de alugueis e arrendamentos.

Os impactos no resultado do 3T19 foram: +R\$ 9,1 milhões em custos de aluguel; -R\$ 8,3 milhões em amortização de direito de uso e -R\$ 1,6 milhão em juros sobre arrendamento [+R\$ 27,1 milhões; -R\$ 24,4 milhões e -R\$ 4,5 milhões respectivamente no 9M19].

Os impactos no fluxo de caixa do 3T19 foram: +R\$ 8,3 no fluxo de caixa operacional e -R\$ 7,7 milhões no fluxo de caixa de financiamento [+R\$ 24,9 milhões e -R\$ 19,7 milhões respectivamente nos 9M19].

Os impactos do IFRS 16 no resultado e no fluxo de caixa podem ser encontrados no arquivo [série histórica](#) na aba anexos e nas abas de DRE abaixo das linhas de resultado.

Destaques do trimestre

• Crédito tributário relacionado à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS

Em 15 de julho de 2019, foi constatado o trânsito em julgado de ação própria da Tegma Gestão Logística que reconheceu o direito da Controladora em realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo a agosto de 2003. Por meio de um levantamento de documentos e cálculos ocorridos a partir da constatação do trânsito em julgado, a Controladora apurou um crédito de R\$ 101,4 decorrente da exclusão do ICMS em suas apurações de PIS e COFINS, já atualizado pela SELIC. Os créditos do período de março de 2017 a novembro de 2018 já haviam sido reconhecidos em dezembro de 2018.

Em setembro de 2019, foram reconhecidos R\$ 91,4 milhões (R\$ 56,5 milhões em outras receitas e despesas e R\$ 34,9 milhões em receitas financeiras referente à correção monetária), além de um custo de R\$ 6,1 milhões referente aos honorários advocatícios da causa em questão (outros custos), R\$ 1,6 milhão de PIS/COFINS sobre a receita financeira e provisão de R\$ 28,4 milhões de Imposto de Renda sobre os lançamentos.

A Controladora irá realizar a habilitação dos créditos junto à Receita Federal, formalizando assim o direito de compensar esses valores com tributos federais devidos no futuro.

O imposto de renda relacionado a esse crédito será recolhido à medida que este for aproveitado.

É importante ressaltar que desde dezembro de 2018 já excluímos o ICMS da base do PIS/COFINS na Controladora.

DRE – Impacto do crédito do PIS/COFINS	Log auto	Log Integ	Consolidado
Receita bruta	-	-	-
Deduções da Receita Bruta	-	-	-
Receita líquida	-	-	-
(-) Custo dos serviços	(5,9)	(0,2)	(6,1)
Pessoal	-	-	-
Fretes	-	-	-
Outros cust	(5,9)	(0,2)	(6,1)
Crédito de Pis e COFINS	-	-	-
Lucro bruto	(5,9)	(0,2)	(6,1)
Outras receitas (despesas)	54,7	1,8	56,5
Lucro operacional	48,8	1,6	50,4
Resultado financeiro	32,2	1,1	33,3
Despesas financeiras	(1,6)	(0,1)	(1,6)
Receitas financeiras	33,8	1,1	34,9
Equivalência patrimonial	-	-	-
Lucro antes do IR e da CS	81,0	2,7	83,7
Imposto de renda e contribuição social	(27,5)	(0,9)	(28,4)
Lucro/prejuízo líquido	53,5	1,8	55,3

Dado a grande quantidade de reclassificações que foi necessário fazer nos resultados de 2019 e de 2018 para manter a comparabilidade, por conta ou de novas políticas contábeis (IFRS 16) ou por ajustes de grande magnitude, incluímos na [série histórica](#) uma reconciliação detalhada do resultado por divisão na aba Anexos, a partir da linha 157. Esperamos que ajude!

• tegUP - Investimento na Rabbot

A Rabbot é uma empresa responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma SaaS (*software as a service*) que automatiza tarefas da gestão de frotas e maquinários. No mercado há três anos, a Rabbot atende grandes clientes como Movida, Grupo Petrópolis e Porto Seguro, dos quais controlam e automatizam por meio de robôs, etapas do ciclo de gestão de mais de 400 mil veículos por mês.

A plataforma Rabbot atua como um orquestrador que soluciona desafios operacionais da gestão de frotas em locadoras, transportadoras, seguradoras, indústrias e empresas que historicamente têm altos custos e processos analógicos que não são escaláveis.



São mais de 20 aplicações relacionadas às etapas de vida dos veículos aprimoradas através dos robôs. A plataforma SaaS da Rabbot ainda conta com *dashboard* que oferece visibilidade sobre todo o histórico do veículo com fotos e registros.

A tegUP aportará o valor de R\$ 3,2 milhões por meio de debêntures conversíveis em três tranches. Os recursos captados pela startup serão destinados para investimentos em tecnologia e para ampliar o quadro de pessoas, o que deverá contribuir para impulsionar o crescimento da empresa.

• Ampliação de escopo de serviços para cliente da logística industrial

No 3T19 ampliamos o escopo de serviços de um cliente da operação de logística industrial. Para este cliente já atendíamos com o transporte rodoviário de barrilha entre o porto de Santos, o terminal da Tegma em Cubatão-SP e São Sebastião-SP até a fábrica do cliente no interior de São Paulo.

Em julho, iniciamos uma nova operação, a qual consiste no transporte de sulfato de sódio entre porto de Santos e o terminal da Tegma em Cubatão, bem como armazenagem e movimentação. Essa nova operação corresponde a novas receitas anuais de R\$ 11 milhões.

• Dividendos e JCP intercalares aprovados referente ao 3T19

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 7 de novembro, a Tegma anunciou a distribuição de R\$ 45,7 milhões em proventos intercalares (R\$ 34,3 milhões em dividendos e R\$ 11,4 milhões em JCP), ou R\$ 0,69 por ação (R\$ 0,67 líquido de impostos), correspondente a 50% do lucro líquido do 3T19. Os dividendos intercalares serão pagos aos acionistas em 26 de novembro de 2019, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 12 de novembro de 2019 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 13 de novembro de 2018, inclusive. O *dividend yield* dos últimos 12 meses corresponde a 5,1% (considerando preço base a data da deliberação).

- **Premiações da equipe de RI da Tegma**

Em outubro de 2019 fomos indicados pelo segundo ano consecutivo no IR Magazine Awards - Brazil, prêmio de uma conceituada revista de Relações com investidores, como i) um dos cinco melhores CEO/DRI de *Small caps* do Brasil – Gennaro Oddone ii) um dos cinco melhores CFO/RI de *Small caps* do Brasil – Ramón Pérez e iii) um dos cinco melhores executivos de RI de *Small caps* Brasil – Ian Nunes.



Acreditamos que essas premiações refletem todo o esforço que a equipe de RI tem em melhorar sua transparência e, principalmente, ao trabalho de todos os colaboradores. Este prêmio aumenta nossa responsabilidade na busca de melhorar a comunicação da Tegma com o mercado.

[Clique aqui](#) para ter acesso à lista completa de indicados.

- **Medidas a serem adotadas em face da operação de busca e apreensão (Operação Pacto) (atualização dezembro de 2019)**

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um "Acordo de Leniência Parcial" firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015 e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de Compliance e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comerciais e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada. Os trabalhos estão sendo conduzidos de modo independente e por profissionais habilitados, experientes e isentos. O Comitê Independente se reporta diretamente ao Conselho de Administração.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras não houve nenhuma manifestação por parte do Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo. No que tange aos trabalhos do Comitê Independente, os mesmos continuam em curso.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado automotivo

O mercado automotivo no Brasil mostrou sinais controversos no 3T19. As **vendas domésticas** no trimestre foram 5,3% superiores na comparação anual, taxa de crescimento inferior ao do 1S19 de 10,9% [+8,8% nos 9M19], em função principalmente da desaceleração das vendas diretas (+24% no 1S19 vs +5% no 3T19) na comparação anual. Pode-se observar, no entanto, que as taxas de crescimento de julho e de setembro na comparação anual ainda estão em patamares próximos ao do 1S19. Por outro lado, as vendas diárias em 2019 têm crescido menos que as vendas totais. A previsão da ANFAVEA de vendas domésticas foi revisada em outubro para um crescimento de 8,1%, vs +11,3% em setembro. Apesar desse cenário, as condições de crédito têm sido muito melhores (taxas de juros e de inadimplência em declínio e aumento das concessões de crédito) (informações presentes em nossa série histórica na aba dados de mercado).

As **exportações** continuam em queda muito forte (-20% no 3T19), mas em intensidade menor do que a do 1S19 (-41%) na comparação anual. A ANFAVEA revisou novamente a estimativa de exportação de 2019, apontando para uma redução de 32% vs 2018 (vs redução de 28% de antes). Apesar desse cenário, as exportações no 3T19 foram 12% superiores ao pior trimestre dessa baixa recente (4T18).

O crescimento da **produção** no 3T19 de 2,7% na comparação anual se dá em razão do crescimento das vendas domésticas, do crescimento contínuo dos estoques e, provavelmente, em razão da queda das **importações** no 3T19 e no 9M19.

	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Venda de veículos e comerciais leves	798,6	2.262,6	0,9%	-0,8%	791,2	2.280,3
Doméstico	688,4	1.940,2	5,3%	8,8%	653,8	1.783,0
Exportação	110,2	322,4	-19,8%	-35,2%	137,4	497,4
Vendas estimadas do atacado	796,2	2.291,6	-0,4%	-0,9%	799,4	2.312,2
(+) Produção de veículos e comerciais leves	744,3	2.149,2	2,7%	2,6%	724,8	2.094,8
(+) Importação de veículos e comerciais leves	85,1	228,0	-18,6%	-14,3%	104,5	265,9
(-) Variação dos estoques das montadoras	33,2	85,6	N/A	N/A	29,9	48,5

(em mil)

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, temporariamente eles são substituídos pelo de licenciamento de veículos importados. Fonte: ANFAVEA e BACEN

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

A quantidade de **veículos transportados** pela Tagma caiu 1,1% no 3T19 [+2,5% no 9M19] na comparação anual. Esse desempenho se reflete em um *market share* de 25,7%, -0,2 p.p [+0,8 p.p no 9M19] na comparação anual. Vale ressaltar que a Tagma faz as entregas de veículos zero quilômetro adquiridos pelas locadoras nas regiões que lhe é responsabilidade, da mesma maneira que entrega para o consumidor final.

A **distância média das viagens domésticas** foi 4,6% superior no 3T19 [+1,3% no 9M19] na comparação anual, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país e o *mix* de entregas da Tagma. A **distância média das exportações** foi 1,7% superior [+0,8% no 9M19] na comparação anual. A **distância média consolidada** cresceu 6,4% no 3T19 [7,5% no 9M19] na comparação anual, em função da queda da participação das exportações no total transportado e do recente crescimento da quilometragem doméstica.

A **quilometragem total** no 3T19 foi 5,2% superior [10,1% no 9M19] na comparação anual em razão principalmente do crescimento da distância média vs o 3T18.

A **quilometragem total da exportação** se retraiu em 12,9% [-30,5% no 9M19] na comparação anual e atualmente corresponde a 2,3% da distância total percorrida pela Tagma.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos transportados Tagma (em mil) e *market share* da Tagma

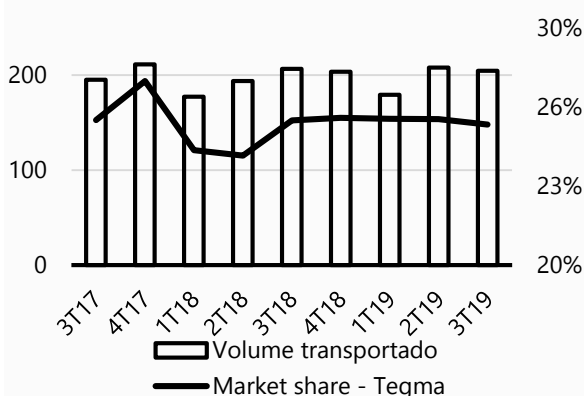
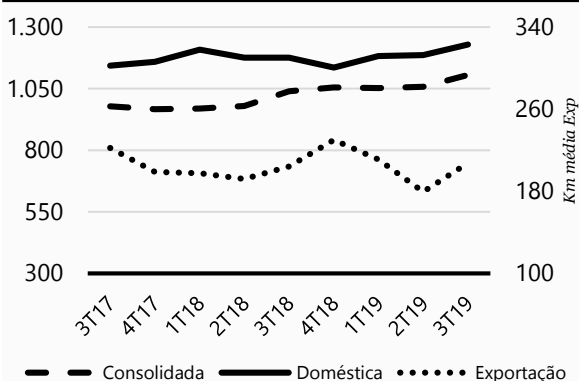


Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tagma (em km)



	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Veículos transportados (mil)	204,5	592,0	-1,1%	2,5%	206,7	577,8
Doméstico	179,8	516,6	1,1%	10,3%	177,8	468,5
Exportação	24,7	75,4	-14,4%	-31,0%	28,9	109,3
<i>Market share % *</i>	<i>25,7%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>25,0%</i>
Km média por veículo (km)	1.106,0	1.072,8	6,4%	7,5%	1.040,0	998,1
Doméstico	1.229,7	1.200,4	4,6%	1,3%	1.175,8	1.185,0
Exportação	207,6	198,8	1,7%	0,8%	204,2	197,3
Km total (mi km)	226,2	635,1	5,2%	10,1%	215,0	576,7
Km total doméstico	221,0	620,1	5,7%	11,7%	209,1	555,1
Km total exportação	5,1	15,0	-12,9%	-30,5%	5,9	21,6

Fonte: ANFAVEA e BACEN

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

A **receita bruta** da operação de logística de veículos foi praticamente estável no 3T19 na comparação anual, variação que é explicada: i) pela queda de 1,1% no 3T19 na comparação anual da quantidade de veículos transportados, positivamente ii) pelo aumento de 6,4% da km média por veículo no 3T19 vs o ano anterior e iii) pelo reajuste de preços realizado em maio de 2019. Entre os trimestres 2T18 e 4T18 nossa receita incluía operações de transferência entre montadoras e pátios secundários que deixaram de existir, durante 2019, por conta da mudança do porto de entrada de veículos importados de um importante cliente.

A **margem bruta** da divisão no 3T19 foi de 20,4% [21,4% no 9M19]. Desconsiderando o IFRS 16 e os efeitos do crédito tributário, conforme pode-se observar na página seguinte e no [Anexo I](#), a margem do 3T19 teria sido 22,2% [21,8% no 9M19], 10 bps inferior e 110 bps superior na comparação anual. A estabilidade da margem no trimestre reflete principalmente o comportamento das receitas no período.

A **margem EBITDA ajustada** da divisão no 3T19 foi de 16,6% [16,5% no 9M19]. Desconsiderando o IFRS 16 e os efeitos do crédito tributário, a margem teria sido de 15,0% no 3T19 [14,9% no 9M19], 160 bps inferior e 60 bps superiores, respectivamente na comparação anual, conforme visto na página seguinte e no [Anexo I](#). A queda de margem no 3T19 vs o 3T18 ocorreu por conta principalmente do aumento de R\$ 4,5 milhões no 3T19 da constituição de provisões para demandas judiciais na comparação anual, em razão de atualização, acordos realizados e encerramento de processos cíveis.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

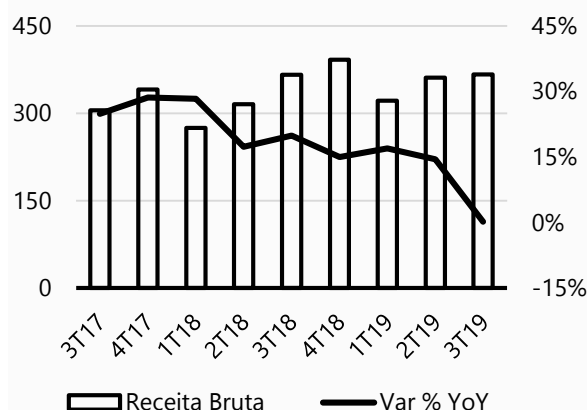
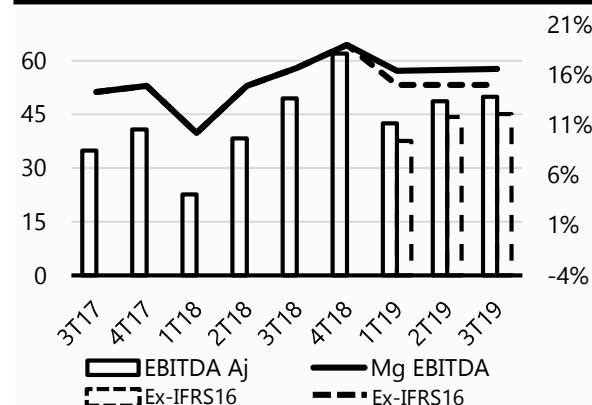


Gráfico 4 – EBITDA ajustado automotivo (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita bruta	366,4	1.049,0	0,2%	9,7%	365,8	956,1
Deduções da receita bruta	(66,6)	(196,2)	-4,4%	8,0%	(69,7)	(181,6)
Receita líquida	299,8	852,8	1,3%	10,1%	296,1	774,5
Custos dos serviços prestados	(238,5)	(670,0)	3,7%	9,2%	(230,0)	(613,7)
Lucro bruto	61,3	182,8	-7,2%	13,6%	66,0	160,8
Margem bruta%	20,4%	21,4%	-1,9 p.p.	0,7 p.p.	22,3%	20,8%
Despesas	29,3	(17,1)	-	-73,5%	(20,7)	(64,6)
Lucro operacional	90,5	165,6	99,8%	72,2%	45,3	96,2
Margem operacional %	30,2%	19,4%	14,9 p.p.	7,0 p.p.	15,3%	12,4%
(+) Depreciação	8,1	24,2	98,6%	71,5%	4,1	14,1
EBITDA	98,6	189,8	99,7%	72,1%	49,4	110,3
(+) Não recorrentes	(48,8)	(48,8)	-	-100,0%	-	-
EBITDA ajustado	49,9	141,0	0,9%	27,9%	49,4	110,3
Margem EBITDA%	16,6%	16,5%	-0,1 p.p.	2,3 p.p.	16,7%	14,2%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Divisão de logística automotiva ex-IFRS 16 e sem não recorrentes	3T19'	9M19'	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita bruta	366,4	1.049,0	0,2%	9,7%	365,8	956,1
Deduções da receita bruta	(66,6)	(196,2)	-4,4%	8,0%	(69,7)	(181,6)
Receita líquida	299,8	852,8	1,3%	10,1%	296,1	774,5
Custos dos serviços prestados	(233,4)	(666,5)	1,4%	8,6%	(230,0)	(613,7)
Lucro bruto	66,4	186,3	0,6%	15,8%	66,0	160,8
<i>Margem bruta%</i>	<i>22,2%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>20,8%</i>
Outras receitas (despesas)	(25,2)	(71,2)	21,8%	10,1%	(20,7)	(64,6)
Lucro operacional	41,2	115,1	-9,1%	19,7%	45,3	96,2
<i>Margem operacional %</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>15,3%</i>	<i>12,4%</i>
(-) Depreciação	(3,9)	(11,8)	-4,7%	-16,4%	(4,1)	(14,1)
EBITDA	45,1	126,9	-8,7%	15,1%	49,4	110,3
(+) Não recorrentes	-	-	-	-100,0%	-	-
EBITDA ajustado	45,1	126,9	-8,7%	15,1%	49,4	110,3
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>16,7%</i>	<i>14,2%</i>

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar o Anexo I com a conciliação dessa tabela.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada tem passado por uma melhoria de sua rentabilidade trimestre a trimestre, apesar de sua receita permanecer no mesmo patamar há um ano. Isso se deve à melhoria do mix das operações.

A receita bruta da operação do 3T19 da **armazenagem** caiu 18,6% [-21,5% no 9M19 sem GDL] na comparação anual, explicada pela perda de um cliente em janeiro de 2019 no armazém do Rio de Janeiro. A receita da operação de **logística industrial** no 3T19 cresceu 3,5% [+6,9% no 9M19] na comparação anual em razão tanto do aumento do volume transportado e armazenado da operação de químicos (vide destaques do trimestre) quanto do aumento de viagens da operação de eletrodomésticos. O crescimento só não foi maior na comparação do 3T19 vs o 3T18, em razão de um aumento pontual do volume da operação de químicos no 3T18, relacionado à greve dos caminhoneiros.

A **margem bruta** da divisão no 3T19 foi de 19,5% [15,8% nos 9M19]. Desconsiderando o IFRS 16 e os efeitos do crédito tributário, a margem teria sido de 19,3% no 3T19 [15,1% no 9M19], 430 bps e 140 bps superiores, respectivamente, na comparação anual, como se pode observar na página seguinte e no [Anexo I](#). A evolução positiva das margens em 2019 reflete o crescimento de volume das operações de logística industrial, (vide destaques do trimestre). Vale destacar que, em função da sua estrutura de custos, o negócio vem se beneficiando de sua alavancagem operacional.

A **margem EBITDA ajustada** da divisão no 3T19 foi 35,8% [33,5% no 9M19]. Desconsiderando o IFRS 16 e o crédito tributário, conforme se pode ver no [Anexo I](#) e na página seguinte, a margem foi 25,2% [22,4% no 9M19], evolução positiva que reflete principalmente o crescimento da logística industrial.

Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

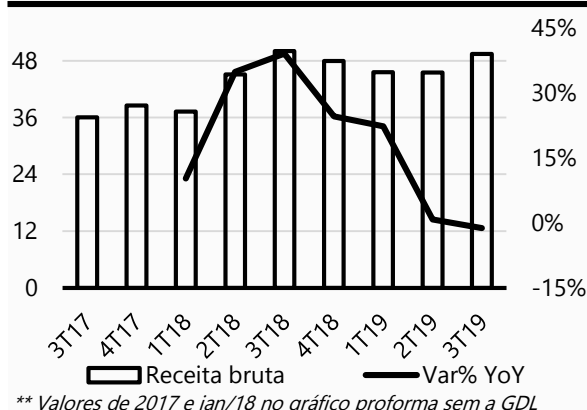
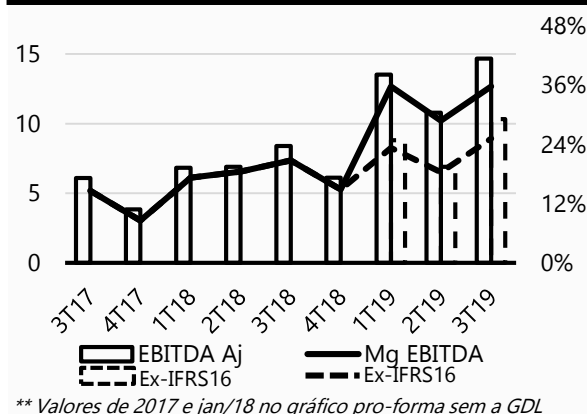


Gráfico 6 – EBITDA ajustado log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita bruta	49,4	140,5	-1,2%	-1,7%	50,1	143,0
Armazenagem	8,8	25,9	-18,6%	-27,5%	10,8	35,8
Logística industrial	40,7	114,6	3,5%	6,9%	39,3	107,2
Deduções da receita bruta	(8,5)	(24,3)	-43,0%	-21,4%	(14,9)	(30,9)
Receita líquida	40,9	116,2	16,5%	3,7%	35,1	112,0
Custos dos serviços prestados	(32,9)	(97,8)	-4,0%	-4,0%	(34,3)	(101,9)
Lucro bruto	8,0	18,4	887,3%	82,0%	0,8	10,1
Margem bruta%	19,5%	15,8%	17,2 p.p.	6,8 p.p.	2,3%	9,0%
Outras receitas (despesas)	1,5	2,5	-	-	(0,4)	(1,8)
Lucro operacional	9,5	20,9	2.534,1%	151,8%	0,4	8,3
Margem operacional %	23,3%	18,0%	22,3 p.p.	10,6 p.p.	1,0%	7,4%
(+) Depreciação	6,7	19,7	142,4%	129,5%	2,8	8,6
EBITDA	16,3	40,6	418,4%	140,4%	3,1	16,9
(+) Não recorrentes	(1,6)	(1,6)	-	-	5,3	5,3
EBITDA ajustado	14,7	39,0	74,7%	76,1%	8,4	22,1
Margem EBITDA%	35,8%	33,5%	11,9 p.p.	13,8 p.p.	23,9%	19,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Divisão de logística integrada ex-IFRS 16 e sem não recorrentes	3T19'	9M19'	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita bruta	49,4	140,5	-1,2%	0,2%	50,1	140,2
Armazenagem	8,8	25,9	-18,6%	-21,5%	10,8	33,0
Logística industrial	40,7	114,6	3,5%	6,9%	39,3	107,2
Deduções da receita bruta	(8,5)	(24,3)	-12,1%	-3,9%	(9,7)	(25,3)
Receita líquida	40,9	116,2	1,4%	1,1%	40,4	114,9
Custos dos serviços prestados	(33,0)	(98,6)	-3,7%	-0,5%	(34,3)	(99,1)
Lucro bruto	7,9	17,6	30,2%	11,3%	6,1	15,8
Margem bruta%	19,3%	15,1%	4,3 p.p.	1,4 p.p.	15,0%	13,7%
Outras receitas (despesas)	(0,3)	0,7	-43,6%	-	(0,4)	(1,8)
Lucro operacional	7,6	18,3	36,1%	30,3%	5,6	14,0
Margem operacional %	18,7%	15,7%	4,8 p.p.	3,5 p.p.	13,9%	12,2%
(-) Depreciação	(2,7)	(7,8)	-3,3%	-6,1%	(2,8)	(8,3)
EBITDA	10,3	26,0	23,1%	16,8%	8,4	22,3
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	10,3	26,0	23,1%	16,8%	8,4	22,3
Margem EBITDA%	25,2%	22,4%	4,4 p.p.	3,0 p.p.	20,8%	19,4%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#)
[Clique aqui](#) para acessar o Anexo I com a conciliação dessa tabela.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados - Consolidado

A estabilidade da **receita bruta** no 3T19 vs o 3T18 foi reflexo principalmente da estabilidade da quantidade de veículos transportados na comparação anual.

A queda de 11,2% das **deduções da receita bruta** no 3T19 se deveu à denúncia espontânea que impactou negativamente em R\$ 5,3 milhões a linha no 3T18, que tratou de uma regularização de ICMS na operação de químicos. Adicionalmente houve a redução de descontos concedidos em ambas divisões e à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS COFINS na Controladora.

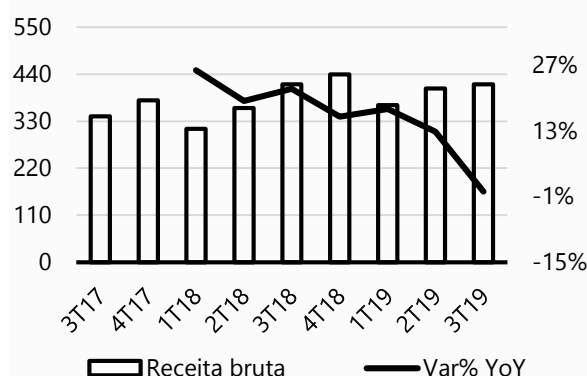
A **margem bruta** do 3T19 foi de 20,3% [20,8% no 9M19].

Desconsiderando o IFRS 16 e o crédito tributário, as margens seriam 21,8% [21,0% no 9M19], um ganho de 40 bps e 120 bps na comparação anual, conforme se pode ver no [Anexo I](#) ou na página seguinte. Esse ganho reflete principalmente o ganho advindo do novo cliente da logística integrada – químicos e o crescimento da divisão.

As **despesas** no 3T19 foram 20,4% superiores [+6,1% nos 9M19] na comparação anual conforme se pode ver no [Anexo I](#). O crescimento no 3T19 ocorreu principalmente por conta do aumento de constituição de provisões para demandas judiciais na comparação anual em razão de atualização, acordos realizados e encerramento de processos cíveis.

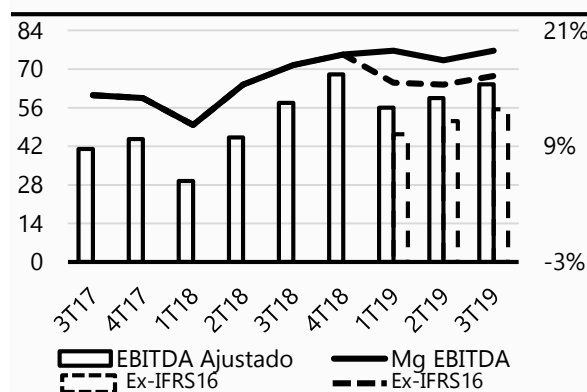
A **margem EBITDA** no 3T19 foi de 18,9% [18,6% no 9M19]. Desconsiderando o IFRS 16 e o crédito tributário, conforme se pode ver no [Anexo I](#) e na página seguinte, a margem foi 16,3% [15,8% no 9M19]. A queda da margem no 3T19 na comparação anual se deveu principalmente à estabilidade da receita da operação de logística de veículos, aliado ao aumento de provisões para demandas judiciais, apesar da melhora significativa dos resultados da divisão de logística integrada.

Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)



**** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL**

Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



**** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL**

Consolidado	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita bruta	415,8	1.189,5	0,0%	8,2%	415,8	1.099,1
Logística automotiva	366,4	1.049,0	0,2%	9,7%	365,8	956,1
Logística integrada	49,4	140,5	-1,2%	-1,7%	50,1	143,0
Deduções da receita bruta	(75,1)	(220,5)	-11,2%	3,7%	(84,6)	(212,5)
Receita líquida	340,7	969,0	2,9%	9,3%	331,2	886,6
Custos dos serviços prestados	(271,4)	(767,9)	2,7%	7,3%	(264,4)	(715,6)
Pessoal	(32,1)	(93,2)	9,6%	10,0%	(29,3)	(84,7)
Fretes	(213,6)	(611,5)	-2,3%	6,8%	(218,7)	(572,4)
Outros	(46,6)	(127,1)	17,5%	5,7%	(39,7)	(120,3)
Crédito de PIS e COFINS	20,9	64,0	-10,2%	3,7%	23,2	61,8
Lucro bruto	69,3	201,1	3,6%	17,7%	66,8	170,9
Margem bruta%	20,3%	20,8%	0,2 p.p.	1,5 p.p.	20,2%	19,3%
Outras receitas (despesas)	30,8	(14,6)	-	-78,0%	(21,2)	(66,5)
Lucro operacional	100,1	186,5	119,1%	78,5%	45,7	104,5
Margem operacional %	29,4%	19,2%	15,6 p.p.	7,5 p.p.	13,8%	11,8%
(+) Depreciação	14,8	43,9	116,4%	93,5%	6,9	22,7
EBITDA	114,9	230,4	118,7%	81,2%	52,5	127,1
(+) Não recorrentes	(50,4)	(50,4)	-	-	5,3	5,3
EBITDA ajustado	64,5	180,0	11,6%	35,9%	57,8	132,4
Margem EBITDA%	18,9%	18,6%	1,5 p.p.	3,6 p.p.	17,4%	14,9%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Consolidado ex-IFRS 16 e sem não recorrentes	3T19'	9M19'	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita bruta	415,8	1.189,5	0,0%	8,5%	415,8	1.096,4
Logística automotiva	366,4	1.049,0	0,2%	9,7%	365,8	956,1
Logística integrada	49,4	140,5	-1,2%	0,2%	50,1	140,2
Deduções da receita bruta	(75,1)	(220,5)	-5,4%	6,6%	(79,4)	(206,9)
Receita líquida	340,7	969,0	1,3%	8,9%	336,5	889,5
Custos dos serviços prestados	(266,4)	(765,1)	0,8%	7,3%	(264,4)	(712,9)
Pessoal	(32,1)	(93,2)	9,6%	11,4%	(29,3)	(83,6)
Fretes	(213,6)	(611,5)	-2,3%	6,8%	(218,7)	(572,4)
Outros*	(41,6)	(124,4)	4,8%	5,0%	(39,7)	(118,5)
Crédito de PIS e COFINS	20,9	64,0	-10,2%	3,8%	23,2	61,6
Lucro bruto	74,3	203,9	3,1%	15,4%	72,1	176,6
Margem bruta%	21,8%	21,0%	0,4 p.p.	1,2 p.p.	21,4%	19,9%
Outras receitas (despesas)	(25,5)	(70,5)	20,4%	6,1%	(21,2)	(66,4)
Lucro operacional	48,8	133,4	-4,1%	21,0%	50,9	110,2
Margem operacional %	14,3%	13,8%	-0,8 p.p.	1,4 p.p.	15,1%	12,4%
(+) Depreciação	(6,6)	(19,5)	-4,2%	-12,6%	(6,9)	(22,4)
EBITDA	55,4	152,9	-4,1%	15,4%	57,8	132,6
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	55,4	152,9	-4,1%	15,4%	57,8	132,6
Margem EBITDA%	16,3%	15,8%	-0,9 p.p.	0,9 p.p.	17,2%	14,9%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar o Anexo I com a conciliação dessa tabela.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Consolidadocontinuação

A queda de 48,1% das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 3T19 [-30,8% no 9M19] na comparação anual é decorrente principalmente da redução dívida bruta e do seu spread no período, além da redução da taxa básica de juros.

	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Receita financeira	1,9	5,1	23,7%	-12,3%	1,5	5,9
Despesa de juros	(2,7)	(7,8)	-12,1%	-19,7%	(3,1)	(9,8)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(0,8)	(2,7)	-48,1%	-30,8%	(1,5)	(3,9)
Juros sobre arrendamento	(1,7)	(4,6)	-	-	-	-
Correção monetária e juros denúncia espontânea	-	-	-100,0%	-100,0%	(2,0)	(2,0)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	33,3	33,3	-	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,3)	0,0	-82,3%	-	(1,4)	(1,8)
Resultado financeiro	30,5	25,9	-	-	(5,0)	(7,7)

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e a 49% da empresa não operacional Catlog, foi positiva em R\$ 0,8 milhão no 3T19 [R\$ 0,6 milhão no 9M19]. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL, que mostra um crescimento significativo da receita do 3T19 vs o 3T18 referente ao aumento de movimentação de veículos importados e do aumento de volume em operações existentes e uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

GDL (100%)	3T19	9M19	Var % vs
			3T18
Receita líquida	19,4	51,4	30,2%
Lucro operacional	3,1	4,8	422,7%
<i>Margem opera. %</i>	<i>16,2%</i>	<i>9,3%</i>	<i>12,2 p.p.</i>
Lucro líquido	1,7	1,9	219,4%
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,7%</i>	<i>3,7%</i>	<i>5,2 p.p.</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 3T19 foi de -30,5%. Se excluirmos o efeito do crédito de PIS/COFINS, a alíquota seria de -24,5%, inferior à alíquota nominal de 34% em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de

ICMS da base de apuração do imposto e do pagamento de juros sobre capital próprio em setembro referente ao 1S19.

	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Lucro antes do IR e da CS	131,4	213,1	220,3%	120,9%	41,0	96,5
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(44,7)	(72,4)	220,3%	120,9%	(14,0)	(32,8)
Crédito outorgado ICMS	1,5	4,7	-17,3%	13,8%	1,9	4,2
Juros sobre capital próprio	2,5	4,9	40,2%	-14%	1,8	5,7
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,3	0,2	-11,9%	-	0,4	(0,2)
Imposto de renda e contribuição social	(40,1)	(62,6)	303,4%	170,1%	(9,9)	(23,2)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-30,5%</i>	<i>-29,4%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>-5,3 p.p.</i>	<i>-24,2%</i>	<i>-24,0%</i>

O **lucro líquido** do 3T19 apresentou um crescimento de 193,8% [+105,4% no 9M19] na comparação anual em razão principalmente do crédito tributário reconhecido nesse trimestre. Caso desconsiderássemos esse efeito e o efeito temporal do IFRS 16, o lucro líquido teria sido de R\$ 36,8 milhões [R\$ 97,1 milhões nos 9M19], 18,8% superior [+32,2% nos 9M19] na comparação anual, em razão de melhor resultado operacional, melhor resultado da equivalência patrimonial e da redução das despesas financeiras líquidas.

Consolidado	3T19	9M19	Var % vs		3T18	9M18
			3T18	9M18		
Lucro operacional	100,1	186,5	119,1%	78,5%	45,7	104,5
Resultado financeiro	30,5	25,9	-	-	(5,0)	(7,7)
Equivalência patrimonial	0,8	0,6	147,1%	-	0,3	(0,3)
Lucro antes do IR e da CS	131,4	213,1	220,3%	120,9%	41,0	96,5
Imposto de renda e contribuição social	(40,1)	(62,6)	303,4%	170,1%	(9,9)	(23,2)
Lucro líquido	91,4	150,5	193,8%	105,4%	31,1	73,3

Fluxo de caixa

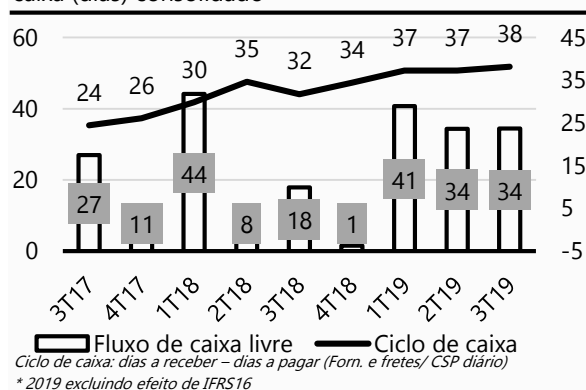
O **fluxo de caixa livre** do 3T19 foi de R\$ 42,1 milhões [R\$ 129,3 milhões no 9M19]. Se desconsiderarmos o efeito do IFRS 16, o fluxo de caixa livre teria sido de R\$ 34,4 milhões no 3T19 [+R\$ 109,5 milhões no 9M19].

O **ciclo de caixa** da companhia tem estado em um patamar mais elevado, como se pode observar no gráfico 9, em razão da renegociação de prazos de pagamento com importantes clientes em contrapartida de novos serviços e renovação de contratos.

O **CAPEX** do 3T19 foi de R\$ 4,1 milhões [R\$ 25,3 milhões nos 9M19], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante no trimestre foi a aquisição de embalagens para a operação de logística industrial – eletrodomésticos, no valor de R\$ 1,0 milhão categorizado em manutenção.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 3T19 foi negativo em R\$ 37,3 milhões em razão do: i) pagamento de dividendos e JCP do 1S19 no valor de 29,6 milhões, ii) pagamento de arrendamento mercantil IFRS 16 no valor de R\$ 7,8 milhões. No 9M19 a linha foi R\$ 97,6 milhões negativos em razão da quitação de dívidas, liquida de captações de R\$ 20,0 milhões, do pagamento de arrendamento mercantil (IFRS 16) de R\$ 19,8 milhões e de R\$ 57,9 de pagamento de dividendos/JCP.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



CAPEX Consolidado	3T19	3T18	9M19	9M18
Compra e benfeitorias em terrenos	0,4	10,5	5,4	10,7
Novas operações	0,1	0,5	0,4	1,9
Manutenção	1,9	1,4	5,4	4,5
Benfeitorias gerais	0,8	0,7	2,1	1,1
Equipamentos de transporte	-	-	5,4	-
TI	1,0	1,9	3,6	4,0
Renovação de contratos	0,0	-	3,2	-
Total	4,1	15,0	25,3	22,2

	3T19	3T18	9M19	9M18
A - Caixa inicial	106,8	90,7	83,5	148,7
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	45,6	33,0	152,7	92,2
(-) CAPEX "caixa" (2)	(3,5)	(15,1)	(27,6)	(22,1)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	42,1	17,9	125,1	70,2
(-) Pagamento de arrendamento mercantil	7,7	-	19,8	-
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2) ex IFRS16	34,4	17,9	105,3	70,2
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,5	0,5	1,1	0,4
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(37,3)	(11,1)	(97,6)	(121,4)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	112,1	98,0	112,1	98,0

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma se desalavancou há alguns anos em razão principalmente da geração de caixa da companhia, que é consequência da retomada do mercado de veículos e do controle de custos implementado.

A **dívida líquida** em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 34,0 milhões vs R\$ 31,9 milhões em 31 de junho de 2019.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 3T19 foi de 0,1x vs 0,1x do 2T19. Já o cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) não é aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da correção monetária de créditos fiscais extemporâneos no 3T18, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os covenants da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Apesar da melhoria do rating atribuído pela Fitch (A [bra] estável) em agosto de 2019, **custo médio total da dívida** bruta da companhia em 30 de setembro de 2019 continua em CDI + 1,44% a.a, o mesmo custo de junho, uma vez que não houve necessidade de novas captações.

Em 15 de fevereiro de 2019 a Companhia efetuou o pagamento do principal e juros das debêntures (1ª emissão) no montante de R\$ 48,4 milhões.

No 1T19, a Companhia contratou dívida na modalidade NCE (Notas de Crédito de Exportação) no montante de R\$ 30 milhões com vencimento em 2022, 2023 e 2024 a um custo de CDI + 1,14% no intuito de reforçar caixa após a liquidação de debêntures mencionada anteriormente.

Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado
(R\$ mi)

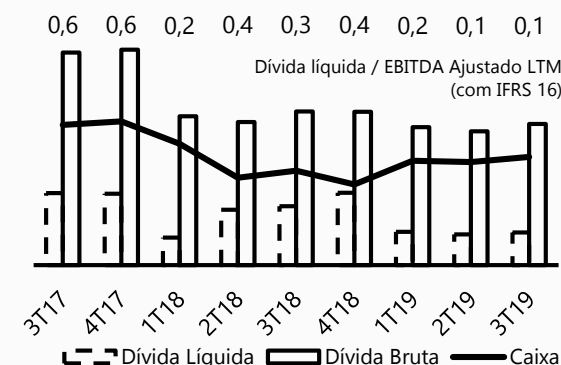
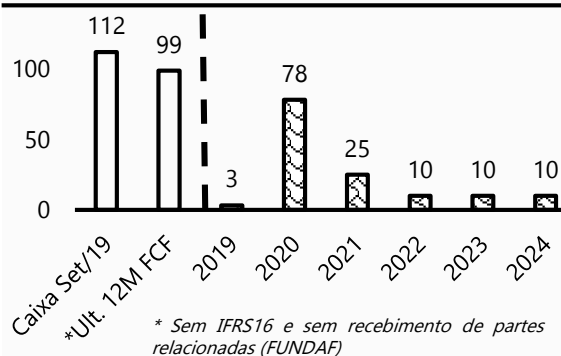


Gráfico 11 – Caixa, Free cash flow e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	4T18	1T19	2T19	3T19
Dívida circulante	54,8	8,7	8,6	91,0
Dívida não circulante	103,8	134,0	130,0	55,0
Dívida bruta	158,6	142,7	138,6	146,0
(-) Caixa	1,3	1,0	1,3	0,8
(-) Aplicações financeiras	82,2	107,0	105,4	111,2
Dívida líquida	75,0	34,7	31,9	34,0
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	200,5	227,0	241,3	248,1
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,4 x</i>	<i>0,2 x</i>	<i>0,1 x</i>	<i>0,1 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(9,1)	(9,1)	(11,0)	-
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>22,0 x</i>	<i>24,9 x</i>	<i>22,0 x</i>	N/A

* A dívida bruta não considera o ganho de ajuste a valor justo do instrumento de swap (R\$ 0,6 milhão)

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Retorno sobre o capital investido

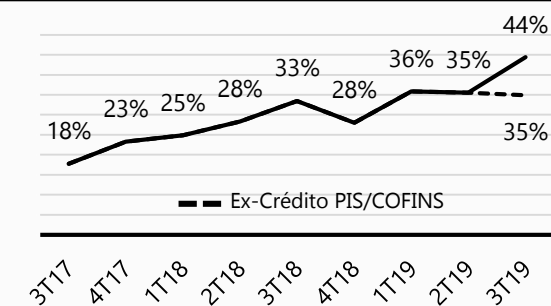
A companhia considera que o **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital - ROIC*) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O **ROIC** consolidado da companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

O ROIC do 3T19 foi 44,4%, no entanto caso desconsiderássemos o crédito tributário que foi reconhecido no trimestre que impactou o NOPAT em R\$ 50,4 milhões, o ROIC teria sido de R\$ 34,9%.

A recuperação desde 2017 se deu em razão da melhora da receita e resultado operacional de ambas divisões e da disciplina na gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre positivo dos últimos anos proporcionou a redução da dívida líquida da companhia e, consequentemente, a redução do capital empregado.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT / Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio
Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19
ROIC (A / B)	17,7%	23,3%	24,9%	28,3%	33,5%	28,0%	35,9%	35,5%	44,4%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	53,5	72,3	77,7	92,9	104,6	101,0	112,9	119,3	155,2
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	81,0	109,5	117,7	140,8	158,5	153,0	171,1	180,7	235,1
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	301,8	309,9	312,0	328,3	312,7	360,4	314,8	336,0	349,6
(+) Dívida líquida	99,8	98,7	95,4	90,8	74,7	74,1	28,7	57,4	60,9
(+) Patrimônio líquido	365,9	375,1	380,5	400,1	400,6	448,8	462,8	455,3	465,4
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	163,9	162,6	162,6	162,6	176,7	176,7	176,7

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo I – DRE sem GDL em jan/18 e ex-IFRS

Divisão de log. Automotiva	3T18	Multa TCE	3T18'	3T19	IFRS16	Crédito PIS COFINS	3T19'	3T19' Vs 3T18'
Receita bruta'	365,8	-	365,8	366,4	-	-	366,4	0,2%
Deduções da receita bruta'	(69,7)	-	(69,7)	(66,6)	-	-	(66,6)	-4,4%
Receita líquida'	296,1	-	296,1	299,8	-	-	299,8	1,3%
Custos dos serviços prestados'	(230,0)	-	(230,0)	(238,5)	(0,8)	5,9	(233,4)	1,4%
Lucro bruto'	66,0	-	66,0	61,3	-	-	66,4	0,6%
Margem bruta%'	22,3%	-	22,3%	20,4%	-	-	22,2%	-0,1 p.p.
Outras receitas (Despesas)'	(20,7)	-	(20,7)	29,3	0,2	(54,7)	(25,2)	21,8%
Lucro operacional'	45,3	-	45,3	90,5	-	-	41,2	-9,1%
Margem operacional % '	15,3%	-	15,3%	30,2%	-	-	13,7%	-1,6 p.p.
(-) Depreciação'	(4,1)	-	(4,1)	(8,1)	4,2	-	(3,9)	-4,7%
EBITDA ajustado'	49,4	-	49,4	98,7	-	-	45,1	-8,7%
Margem EBITDA%'	16,7%	-	16,7%	32,9%	-	-	15,0%	-1,6 p.p.

Divisão de log. Integrada	3T18	Multa TCE	3T18'	3T19	IFRS16	Crédito PIS COFINS	3T19'	3T19' Vs 3T18'
Receita Bruta'	50,1	-	50,1	49,4	-	-	49,4	-1,2%
Armazenagem'	10,8	-	10,8	8,8	-	-	8,8	-18,6%
Logística industrial'	39,3	-	39,3	40,7	-	-	40,7	3,5%
Deduções da receita bruta'	(14,9)	5,3	(9,7)	(8,5)	-	-	(8,5)	-12,1%
Receita líquida'	35,1	-	40,4	40,9	-	-	40,9	1,4%
Custos dos serviços prestados'	(34,3)	-	(34,3)	(32,9)	(0,3)	0,2	(33,0)	-3,7%
Lucro bruto'	0,8	-	6,1	8,0	-	-	7,9	30,2%
Margem bruta%'	2,3%	-	15,0%	19,5%	-	-	19,3%	4,3 p.p.
Outras receitas (Despesas)'	(0,4)	-	(0,4)	1,5	-	(1,8)	(0,3)	-43,6%
Lucro operacional'	0,4	-	5,6	9,5	-	-	7,6	36,1%
Margem operacional % '	1,0%	-	13,9%	23,3%	-	-	18,7%	4,8 p.p.
(-) Depreciação'	(2,8)	-	(2,8)	(6,7)	4,0	-	(2,7)	-3,3%
EBITDA ajustado'	3,1	-	8,4	16,3	-	-	10,3	23,1%
Margem EBITDA%'	8,9%	-	20,8%	39,7%	-	-	25,2%	4,4 p.p.

Consolidado	3T18	Multa TCE	3T18'	3T19	IFRS16	Crédito PIS COFINS	3T19'	3T19' Vs 3T18'
Receita Bruta'	415,8	-	415,8	415,8	-	-	415,8	0,0%
Deduções da receita bruta'	(84,6)	5,3	(79,4)	(75,1)	-	-	(75,1)	-5,4%
Receita líquida'	331,2	-	336,5	340,7	-	-	340,7	1,3%
Custos dos serviços prestados'	(264,4)	-	(264,4)	(271,4)	(1,0)	6,1	(266,4)	0,8%
Lucro bruto'	66,8	-	72,1	69,3	-	-	74,3	3,1%
Margem bruta%'	20,2%	-	21,4%	20,3%	-	-	21,8%	0,4 p.p.
Outras receitas (Despesas)'	(21,2)	-	(21,2)	30,8	0,2	(56,5)	(25,5)	20,4%
Lucro operacional'	45,7	-	50,9	100,1	-	-	48,8	-4,1%
Margem operacional % '	13,8%	-	15,1%	29,4%	-	-	14,3%	-0,8 p.p.
(-) Depreciação'	(6,9)	-	(6,9)	(14,8)	8,3	-	(6,6)	-4,2%
EBITDA ajustado'	52,5	-	57,8	114,9	-	-	55,4	-4,1%
Margem EBITDA%'	15,9%	-	17,2%	33,7%	-	-	16,3%	-0,9 p.p.
Resultado financeiro'	(5,0)	2,0	(3,0)	30,5	1,7	(33,3)	(1,0)	-64,7%
Equivalência patrimonial'	0,3	-	0,3	0,8	-	-	0,8	147,1%
Lucro antes do IR e da CS'	41,0	-	48,3	131,4	-	-	48,6	0,7%
Imposto de renda e contribuição social'	(9,9)	(2,5)	(12,4)	(40,1)	-	28,4	(11,7)	-5,9%
Lucro líquido'	31,1	-	35,9	91,4	-	-	37,0	2,9%

* Para acessar essas planilhas em excel, [Clique aqui.](#)

Divisão de log. Automotiva	9M18	GDL	Multa TCE	9M18'	9M19	IFRS16	Crédito PIS COFINS	9M18'	9M19' Vs 9M18
Receita Bruta'	956,1	-	-	956,1	1.049,0	-	-	1.049,0	9,7%
Deduções da receita bruta'	(181,6)	-	-	(181,6)	(196,2)	-	-	(196,2)	8,0%
Receita líquida'	774,5	-	-	774,5	852,8	-	-	852,8	10,1%
Custos dos serviços prestados'	(613,7)	-	-	(613,7)	(670,0)	(2,4)	5,9	(666,5)	8,6%
Lucro bruto'	160,8	-	-	160,8	182,8	-	-	186,3	15,8%
Margem bruta%'	20,8%	-	-	20,8%	21,4%	-	-	21,8%	1,1 p.p.
Outras receitas (Despesas)'	(64,6)	-	-	(64,6)	(17,1)	0,6	(54,7)	(71,2)	10,1%
Lucro operacional'	96,2	-	-	96,2	165,6	-	-	115,1	19,7%
Margem operacional % '	12,4%	-	-	12,4%	19,4%	-	-	13,5%	1,1 p.p.
(-) Depreciação'	(14,1)	-	-	(14,1)	(24,2)	12,4	-	(11,8)	-16,4%
EBITDA ajustado'	110,3	-	-	110,3	189,8	-	-	126,9	15,1%
Margem EBITDA%'	14,2%	-	-	14,2%	22,3%	-	-	14,9%	0,6 p.p.

Divisão de log. Integrada	9M18	GDL	Multa TCE	9M18'	9M19	IFRS16	Crédito PIS COFINS	9M18'	9M19' Vs 9M18
Receita Bruta'	143,0	(2,7)	-	140,2	140,5	-	-	140,5	-1,7%
Armazenagem'	35,8	(2,7)	-	33,0	25,9	-	-	25,9	-27,5%
Logística industrial'	107,2	-	-	107,2	114,6	-	-	114,6	6,9%
Deduções da receita bruta'	(30,9)	0,4	5,3	(25,3)	(24,3)	-	-	(24,3)	-21,4%
Receita líquida'	112,0	(2,3)	-	114,9	116,2	-	-	116,2	3,7%
Custos dos serviços prestados'	(101,9)	2,8	-	(99,1)	(97,8)	(1,0)	0,2	(98,6)	-3,2%
Lucro bruto'	10,1	0,4	-	15,8	18,4	-	-	17,6	74,0%
Margem bruta%'	9,0%	-	-	13,7%	15,8%	-	-	15,1%	6,1 p.p.
Outras receitas (Despesas)'	(1,8)	0,0	-	(1,8)	2,5	-	(1,8)	0,7	-
Lucro operacional'	8,3	0,5	-	14,0	20,9	-	-	18,3	120,4%
Margem operacional % '	7,4%	-	-	12,2%	18,0%	-	-	15,7%	8,3 p.p.
(-) Depreciação'	(8,6)	0,3	-	(8,3)	(19,7)	11,9	-	(7,8)	-9,6%
EBITDA ajustado'	16,9	0,2	-	22,3	40,6	-	-	26,0	54,2%
Margem EBITDA%'	15,1%	-	-	19,4%	34,9%	-	-	22,4%	7,3 p.p.

Consolidado	9M18	GDL	Multa TCE	9M18'	9M19	IFRS16	Crédito PIS COFINS	9M18'	9M19' Vs 9M18
Receita Bruta'	1.099,1	(2,7)	-	1.096,4	1.189,5	-	-	1.189,5	8,2%
Deduções da receita bruta'	(212,5)	0,4	5,3	(206,9)	(220,5)	-	-	(220,5)	3,7%
Receita líquida'	886,6	(2,3)	-	889,5	969,0	-	-	969,0	9,3%
Custos dos serviços prestados'	(715,6)	2,8	-	(712,9)	(767,9)	(3,3)	6,1	(765,1)	6,9%
Lucro bruto'	170,9	0,4	-	176,6	201,1	-	-	203,9	19,3%
Margem bruta%'	19,3%	-	-	19,9%	20,8%	-	-	21,0%	1,8 p.p.
Outras receitas (Despesas)'	(66,5)	0,0	-	(66,4)	(14,6)	0,6	(56,5)	(70,5)	6,1%
Lucro operacional'	104,5	0,5	-	110,2	186,5	-	-	133,4	27,7%
Margem operacional % '	11,8%	-	-	12,4%	19,2%	-	-	13,8%	2,0 p.p.
(-) Depreciação'	(22,7)	0,3	-	(22,4)	(43,9)	24,3	-	(19,5)	-13,8%
EBITDA ajustado'	127,1	0,2	-	132,6	230,4	-	-	152,9	20,3%
Margem EBITDA%'	14,3%	-	-	14,9%	23,8%	-	-	15,8%	1,4 p.p.
Resultado financeiro'	(7,7)	0,0	-	(7,7)	25,9	4,6	(33,3)	(2,7)	-64,9%
Equivalência patrimonial'	(0,3)	(0,5)	-	(0,8)	0,6	-	-	0,6	-
Lucro antes do IR e da CS'	96,5	-	-	101,7	213,1	-	-	131,3	36,1%
Imposto de renda e contribuição social'	(23,2)	-	-	(23,2)	(62,6)	-	28,4	(34,2)	47,5%
Lucro líquido'	73,3	-	-	78,5	150,5	-	-	97,1	32,5%

Mercado de capitais TGM3

- As ações da Tagma se valorizaram em 2019 8%, vs +19% do Ibovespa. O *market cap* da empresa hoje está por volta de R\$ 2,05 bi (R\$ 30,5 por ação).

- A liquidez diária das ações da Tagma no 9M19 foi de R\$ 7,2 milhões negociados diários (USD 2,0 milhões). O índice de negociabilidade da TGM3 em relação ao IBX-100 tem estado em uma tendência de crescimento desde junho de 2019.

- Em reunião de conselho de administração do dia 7 de novembro foi aprovada a distribuição de dividendos e JCP intercalares no montante de R\$ 0,69 por ação, correspondendo a 50% do lucro do 3T19. Os dividendos e JCP dos últimos anos tem sido de 60% do lucro líquido e 5% de *dividend yield* nos últimos 12 meses.

- A Tagma tem sido negociada no 4T19 a níveis de múltiplos PE e EV/EBITDA de 15,6x e 9,3x respectivamente.

Gráfico 13 – Base zero TGM3 e IBOV (02/jan/2019)

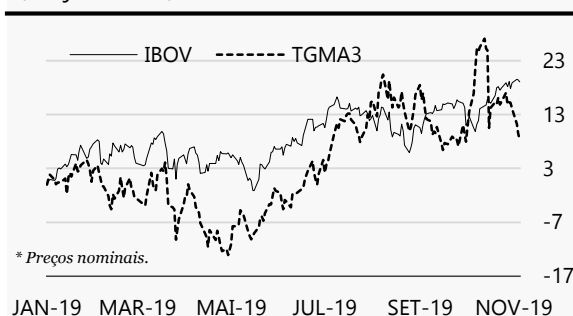


Gráfico 14 – Liquidez TGM3

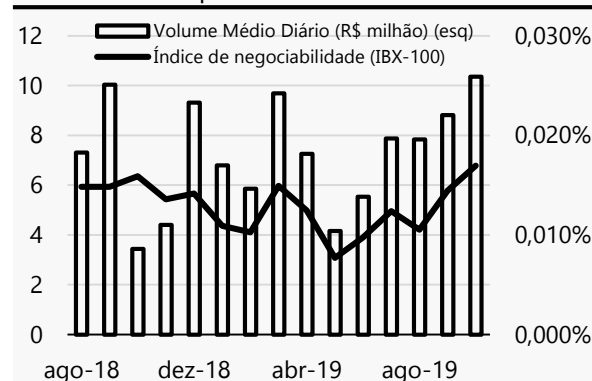
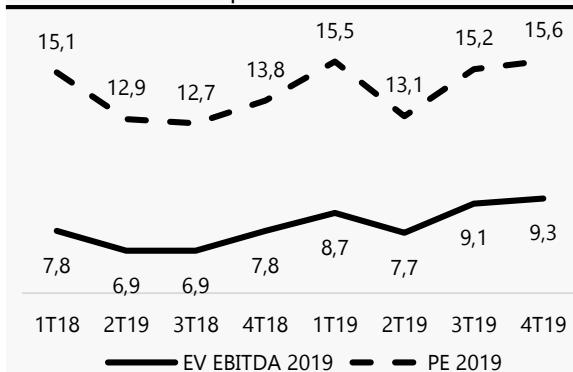


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
9M19	50%	5,0%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71
2012	81%	3,2%	0,97

Gráfico 15 – Múltiplos TGM3



* Média de estimativas de sell side.

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões)

DRE	3T19	3T18	Var % vs 3T18	9M19	9M18	Var % vs 9M18
Receita bruta	415,8	415,8	0,0%	1.189,5	1.099,1	8,2%
Deduções da Receita Bruta	(75,1)	(84,6)	-11,2%	(220,5)	(212,5)	3,7%
Receita líquida	340,7	331,2	2,9%	969,0	886,6	9,3%
(-) Custo dos serviços prestados	(271,4)	(264,4)	2,7%	(767,9)	(715,6)	7,3%
Pessoal	(32,1)	(29,3)	9,6%	(93,2)	(84,7)	10,0%
Fretes	(213,6)	(218,7)	-2,3%	(611,5)	(572,4)	6,8%
Outros	(46,6)	(39,7)	17,5%	(127,1)	(120,3)	5,7%
Crédito de Pis e COFINS	20,9	23,2	-10,2%	64,0	61,8	3,7%
Lucro bruto	69,3	66,8	3,6%	201,1	170,9	17,7%
Despesas gerais e administrativas	(20,5)	(17,9)	14,6%	(59,6)	(54,7)	9,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	51,3	(3,3)	-	45,0	(11,8)	-
Lucro operacional	100,1	45,7	119,1%	186,5	104,5	78,5%
(+) Depreciação	14,8	6,9	116,4%	29,0	22,7	28,1%
= EBITDA	114,9	52,5	118,7%	215,5	127,1	69,5%
(+) Eventos não recorrentes	(50,4)	5,3	-	(50,4)	5,3	-
= EBITDA Ajustado	64,5	57,8	11,6%	165,2	132,4	24,7%
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>18,9%</i>	<i>17,4%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>17,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>2,1 p.p.</i>
Resultado financeiro	30,5	(5,0)	-	25,9	(7,7)	-
Equivalência patrimonial	0,8	0,3	147,1%	0,6	(0,3)	-
Lucro antes do IR e da CS	131,4	41,0	220,3%	213,1	96,5	120,9%
Imposto de renda e contribuição social	(40,1)	(9,9)	303,4%	(62,6)	(23,2)	170,1%
Lucro/prejuízo líquido	91,4	31,1	193,8%	150,5	73,3	105,4%
<i>Margem líquida %</i>	<i>26,8%</i>	<i>9,4%</i>	<i>17,4 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>8,3%</i>	<i>7,3 p.p.</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-18	jun-19	set-19
Ativo circulante	337,5	350,7	457,4
Caixa	1,3	1,3	0,9
Aplicações financeiras	82,2	105,4	111,2
Contas a receber	226,2	215,9	222,8
Partes relacionadas	4,1	3,0	0,2
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,1
Imposto de renda e contribuição social	3,3	3,3	2,2
Impostos a recuperar	12,0	12,6	104,6
Demais contas a receber	6,8	5,5	6,2
Despesas antecipadas	1,3	3,4	3,3
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5,9
Ativo não circulante	61,4	49,7	45,9
Impostos a recuperar	9,4	9,6	9,6
Demais contas a receber	6,7	7,2	1,8
Ativo fiscal diferidos	16,1	15,7	14,0
Títulos e valores mobiliários	-	-	2,4
Partes relacionadas	15,6	3,4	3,7
Instrumentos financeiros derivativos	1,6	1,9	-
Depósitos judiciais	11,9	12,0	14,5
Ativo realizável a longo prazo	410,6	499,5	496,9
Investimentos	35,9	18,8	19,3
Imobilizado	202,2	210,3	208,2
Intangível	172,5	188,7	188,3
Direito de uso	-	81,6	81,1
Total do ativo	809,4	899,9	1.000,2
	dez-18	jun-19	set-19
Passivo circulante	170,6	143,6	269,6
Empréstimos e financiamentos	6,7	8,5	64,8
Debêntures	48,1	0,1	26,2
Arrendamento mercantil	-	29,1	30,5
Fornecedores e fretes a pagar	36,9	30,7	30,3
Tributos a recolher	15,1	14,8	16,5
Salários e encargos sociais	24,3	24,3	28,2
Demais contas a pagar	30,9	25,3	31,9
Partes relacionadas	2,3	1,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social	6,4	9,9	41,2
Passivo não circulante	154,4	240,4	152,9
Empréstimos e financiamentos	55,4	81,9	30,0
Partes relacionadas	2,0	2,4	2,8
Debêntures	50,0	50,0	25,0
Arrendamento mercantil	-	57,1	55,8
Passivo fiscal diferido	2,6	6,1	2,7
Provisões para demandas judiciais	44,4	42,8	36,6
Patrimônio líquido	484,4	515,8	577,7
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	138,2	138,2	138,2
Lucros acumulados	-	59,1	121,0
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,3)	0,3	0,4
Dividendo adicional proposto	28,3	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	809,4	899,9	1.000,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	3T19	3T18	9M19	9M18
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131,4	41,0	213,1	96,5
Depreciação e amortização	6,6	6,9	19,5	22,7
Amortização direito de uso	8,3	-	24,3	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	6,5	6,8	11,1	13,5
Provisão (reversão) para demandas judiciais	6,1	3,8	15,1	16,3
Juros sobre arrendamento	1,7	-	4,6	-
Creditos fiscais extemporâneos	(91,4)	-	(91,4)	-
Resultado da operação de swap	(3,8)	(3,7)	(3,2)	(3,7)
Equivalência patrimonial	(0,8)	(0,3)	(0,6)	0,3
Perda (ganho) na venda de bens	(0,0)	(0,0)	0,0	0,4
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,1	0,3	(1,3)	(0,7)
Valor justo na transferência de investimento	-	-	-	(1,8)
Perda na baixa de ágio	-	-	-	2,5
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	(66,8)	13,7	(21,8)	49,5
Contas a receber	(7,0)	(14,9)	4,7	(21,9)
Impostos a recuperar	0,4	(0,5)	(1,1)	18,0
Depósitos judiciais	(2,4)	(0,4)	(3,6)	(1,6)
Demais ativos	2,5	(0,4)	1,2	(8,0)
Fornecedores e fretes a pagar	(1,0)	3,5	(4,3)	(4,0)
Salários e encargos sociais	3,9	4,1	3,9	3,0
Partes relacionadas	1,9	-	14,5	(0,5)
Outras obrigações	7,4	3,0	1,2	0,2
Variações nos ativos e passivos	5,7	(5,6)	16,4	(14,7)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(1,1)	(0,3)	(1,6)	(2,6)
Juros pagos sobre debêntures	-	(1,7)	(3,8)	(9,6)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,6)	-	(4,0)	-
Demandas judiciais pagas	(11,4)	(8,2)	(20,6)	(15,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10,6)	(5,8)	(25,1)	(11,2)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45,6	33,0	152,7	92,2
Dividendos recebidos	-	-	0,3	0,2
Aquisição de intangível	(0,8)	(1,5)	(3,3)	(3,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2,7)	(13,7)	(24,3)	(18,8)
Recebimento pela venda de bens	0,1	0,0	0,6	0,4
Redução de capital em controladas	0,3	0,5	0,3	0,5
Caixa e equivalentes de caixa - Tegma Logística Integrada S.A.	-	-	-	(0,7)
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(3,0)	(14,6)	(26,5)	(21,6)
Dividendos pagos	(29,6)	(21,1)	(57,9)	(59,9)
Captação empréstimos e financiamentos	-	50,0	30,0	50,0
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(40,0)	(50,0)	(111,4)
Pagamento de arrendamento mercantil	(7,7)	-	(19,8)	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(37,3)	(11,1)	(97,6)	(121,4)
Variação de Caixa (A + B + C)	5,3	7,3	28,6	(50,8)
Caixa no início do período	106,8	90,7	83,5	148,7
Caixa no final do período	112,1	98,0	112,1	98,0

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	35,7	(0,3)	-	-	448,8
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	73,3	73,3
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	(0,1)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(35,7)	-	-	(21,1)	(56,8)
Saldos em 30 de setembro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	0,1	52,2	465,4
Saldos em 1 de julho de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	-	42,2	455,3
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	31,1	31,1
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	(0,1)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(21,1)	(21,1)
Saldos em 30 de setembro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	0,1	52,2	465,4
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	28,3	(0,3)	(0,3)	-	484,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	150,5	150,5
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	1,1	-	1,1
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(0,4)	-	(0,4)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(28,3)	-	-	(29,6)	(57,9)
Saldos em 30 de setembro de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	-	(0,3)	0,4	121,0	577,7
Saldos em 1 de julho de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	-	(0,3)	0,3	59,1	515,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	91,4	91,4
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	0,1	-	0,1
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(29,6)	(29,6)
Saldos em 30 de setembro de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	-	(0,3)	0,4	121,0	577,7

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	3T19	3T18	Var % vs 3T18	9M19	9M18	Var % vs 9M18
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	395,5	392,7	0,7%	1.130,3	1.039,8	8,7%
Outras receitas	57,3	(1,5)	-	59,5	6,7	783,4%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	(0,3)	-53,4%	1,3	0,7	96,0%
Receitas	452,8	390,9	15,8%	1.191,0	1.047,2	13,7%
Custo dos serviços prestados	(213,6)	(218,7)	-2,3%	(611,5)	(572,4)	6,8%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(43,3)	(31,3)	38,3%	(115,3)	(111,2)	3,7%
Insumos adquiridos de terceiros	(257,0)	(250,0)	2,8%	(726,8)	(683,6)	6,3%
Valor adicionado bruto	195,8	140,9	39,0%	464,2	363,6	27,7%
Depreciação e amortização	(6,6)	(6,9)	-4,4%	(19,5)	(22,7)	-13,9%
Amortização direito de uso	(8,3)	-	-	(24,3)	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	181,0	134,0	35,0%	420,3	341,0	23,3%
Resultado de equivalência patrimonial	0,8	0,3	146,8%	0,6	(0,3)	-
Receitas financeiras	40,3	10,2	297,2%	45,5	15,8	187,3%
Valor adicionado total a distribuir	222,2	144,5	53,7%	466,5	356,5	30,8%
Pessoal e encargos	39,6	35,7	11,0%	113,5	101,3	12,0%
Remuneração direta	30,2	27,4	10,2%	86,3	79,5	8,5%
Benefícios	7,6	6,7	14,2%	21,4	18,7	14,6%
FGTS	1,9	1,7	11,8%	5,8	3,1	88,8%
Impostos, taxas e contribuições	79,6	53,6	48,6%	176,6	130,7	35,1%
Federais	59,6	28,6	108,7%	114,6	73,5	55,8%
Estaduais	18,6	23,6	-21,2%	58,0	53,1	9,3%
Municipais	1,4	1,4	1,4%	4,1	4,2	-2,0%
Financiadores	103,0	55,3	86,2%	176,3	124,4	41,7%
Juros e variações cambiais	9,8	15,2	-35,2%	19,6	23,5	-16,9%
Aluguéis	1,7	9,0	-80,7%	6,2	27,6	-77,4%
Lucros (prejuízo) retidos	61,8	10,0	517,2%	121,0	52,2	131,7%
Valor adicionado distribuído	222,2	144,5	53,7%	466,5	356,5	30,8%

Tegma Gestão Logística SA

Earnings Release (re-published – marked in yellow)

2019 third quarter and first nine months

São Bernardo do Campo, March 31, 2020

Note: The Company ceased to consider Tegma Logística Integrada S.A. since February 2018 as a direct investment, due to the creation of the joint venture "GDL" which has the objective of providing general and bonded warehouse services in Cariacica-ES. From this date on, GDL now holds direct control of Tegma Logística Integrada S.A., therefore, GDL results will be accounted in equity in the Company. Cariacica operation result for January 2018 is shown in the financial historical serial file in .xls on the Attachments tab and the Earnings release pro-forma tables are shown in the Earnings Release spreadsheets on .xls.

Highlights

- ♦ In 3Q19 tax credit relating to ICMS-exemption of PIS/COFINS base has been recognized, which impacted the net income in R\$ 55.3 million positive.
- ♦ In 3Q19 **net revenue** has increased 2,9% in the yearly comparison.
- ♦ In 3Q19 the quantity of **vehicles transported** was 204.500, 1.1% lower in comparison to the previous year, reflecting in a 25.7% market share or a loss of 0.2 p.p in comparison to 3Q18 and the quarter's average distance was 1,106 km, the highest in the last four years.
- ♦ 3Q19 **EBITDA** was R\$ 114.9 million. For comparison purposes, if we disconsider PIS/COFINS tax credit (with lawsuit-related costs) and impact of IFRS 16, adjusted EBITDA was R\$ 55.4 million, 16,3% of margin.
- ♦ 3Q19 **net income** was R\$ 91.4 million, influenced by a net effect of R\$ 55.3 million of PIS/COFINS tax credit. Not considering it, net income would had been R\$ 36.9 million, 18.8% higher than 3T18.
- ♦ In 3Q19, **free cash flow** was R\$ 42.1 million, influenced positively by IFRS 16. Not considering it Free cash flow would be R\$ 34.4 million vs R\$ 17.9 million in 3Q18.
- ♦ 3Q18 **return on invested capital** was 44.4%. If we disregard PIS/COFINS tax credit, it would be 34.9%.

Operational and financial highlights	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18		
Net revenue (R\$ million)	340.7	969.0	2.9%	9.3%	331.2	886.6
Operating income (R\$ million)	100.1	186.5	119.1%	78.5%	45.7	104.5
EBITDA (R\$ million)	114.9	230.4	118.7%	81.2%	52.5	127.1
EBITDA 1Q19 ex-IFRS16 (R\$ million)	55.4	152.9	-4.1%	15.5%	57.8	132.4
<i>EBITDA margin (ex-IFRS16) %</i>	<i>16.3%</i>	<i>15.8%</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>0.2</i>	<i>14.9%</i>
Net income (R\$ million)	91.4	150.5	193.8%	105.4%	31.1	73.3
<i>Net margin %</i>	<i>26.8%</i>	<i>15.5%</i>	<i>17.4 p.p.</i>	<i>7.3 p.p.</i>	<i>0.1</i>	<i>8.3%</i>
Earnings per share (R\$)	1.4	2.3	193.8%	105.4%	0.5	1.1
Free cash flow (R\$ million)	42.1	129.3	135.8%	84.3%	17.9	70.2
CAPEX (R\$ million)	14.6	21.2	208.1%	194.9%	4.7	7.2
Vehicles transported (in thousand)	204.5	592.0	-1.1%	2.5%	206.7	577.8
<i>Market Share %</i>	<i>25.7%</i>	<i>25.8%</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>0.3</i>	<i>25.0%</i>
Average Km per vehicle transported	1,106.0	1,072.8	6.4%	7.5%	1,040.0	998.1

Summary

Quarter Highlights	3
Automotive Market	5
Operational highlights – Automotive logistics division.....	6
Results – Automotive logistics division	7
Results – Integrated logistics division.....	9
Results - Consolidated	11
Results – Consolidatedcontinuation.....	13
Cash flow.....	14
Debt and Cash.....	15
Return on invested capital.....	17
Exhibit I – Income statement ex-GDL in Jan/18 and ex-IFRS.....	18
Capital Markets TGMA3	20
Shareholder composition	21

[Click here](#) for our Financial historical and explanatory notes in EXCEL.

[Click here](#) for this report's spreadsheets in EXCEL.

Results conference call

[Replay](#)

[Transcript](#)

[Presentation](#)

Impacts of IFRS 16 in the results and cash flow

As explained in the [1Q19 earnings release](#), as of January/19, an accounting standard became effective regarding the accounting of rents and leases (IFRS 16 / CPC 06 (R2)).

The impacts in 3Q19 results were: +R\$ 9.1 million in rental expenses; -R\$ 8.3 million in amortization of right of use and - R\$ 1.6 million in lease liabilities [+R\$ 27.1 million; -R\$ 24.4 million and -R\$ 4.5 million, respectively on 9M19].

The impact in 3Q19 cash flow was: +R\$ 8.3 in operating cash flow and -R\$ 7.7 million in cash flow from financing activities [+R\$ 24.9 million and -R\$ 19.7 million, respectively on 9M19].

The impacts of IFRS 16 in the result and cash flow can be found in the [financial historical](#) file, in the Annex tabs and in the Income Statement tabs below the result lines.

Quarter Highlights

• Tax credit relating to ICMS-exemption of PIS/COFINS base

On July 15, 2019 a suit filed by Tegma Gestão Logística in which matter was adjudged wherein it was determined that the Company is entitled to ICMS exemption right of PIS/COFINS tax calculation base, retroactively to August 2003. By assessing PIS/COFINS tax already updated by SELIC, the Parent Company has verified credit in the amount of R\$ 101.4 million, resulting from ICMS exemption, after analyzing documents and calculations since it was verified the existence on the matter adjudged. Credits from March 2017 until November 2018 had already been recognized in December 2018.

In September 2019, the Parent Company recognized R\$ 91.4 million (R\$ 56.5 million in other revenues and expenses and R\$ 34.9 million in financial result relating to monetary correction), in addition to a cost of R\$ 6.1 million related to attorney's fees as a result lawsuit brought upon (other costs), R\$ 1.6 million of PIS/COFINS tax on financial income and provision of R\$ 28.4 million of income tax on book entry.

By entering into a credit approval before Internal Revenue Service, the Parent Company will be entitled to write-off the aforementioned amount with federal tax in the future.

The income tax related to this credit will be collected as soon as it becomes due.

Income statement - PIS COFINS tax credit	Auto log	Integ log	Consolidated
Gross revenue	-	-	-
Taxes and deductions	-	-	-
Net revenue	-	-	-
(-) Cost of services	(5.9)	(0.2)	(6.1)
Personnel	-	-	-
Freight	-	-	-
Other costs	(5.9)	(0.2)	(6.1)
Taxes credit (PIS and COFINS)	-	-	-
Gross profit	(5.9)	(0.2)	(6.1)
Other revenues and expenses	54.7	1.8	56.5
Operating income	48.8	1.6	50.4
Financial result	32.2	1.1	33.3
Financial expenses	(1.6)	(0.1)	(1.6)
Financial revenues	33.8	1.1	34.9
Equity	-	-	-
Income before tax	81.0	2.7	83.7
Income tax	(27.5)	(0.9)	(28.4)
Net income	53.5	1.8	55.3

It is worth to emphasize that, since December 2018, the Parent Company's ICMS has already been exempted from PIS/COFINS base.

Given the large number of reclassifications that were required to be made in the 2019 and 2018 results to maintain comparability, either on account of new accounting policies (IFRS 16) or by major adjustments, we have included in the historical series a detailed income statement reconciliation by division on the Attachments tab, starting at line 157. We hope it helps!

• tegUP - Investment in Rabbot

Rabbot is a company responsible for developing a SaaS (*software as a service*) platform which automates tasks of fleet and machinery management. In the market for three years, Rabbot serves major clients such as Movida, Grupo Petrópolis and Porto Seguro, which control and automate through robots stages of the management cycle of more than 400 thousand vehicles per month.

Rabbot platforms act as an orchestrator that solves operational fleet management challenges for rental companies, carriers, insurers, industries and companies that have historically had high costs and analog processes that are not scalable.



There are more than 20 applications related to vehicle life stages enhanced through robots. The Rabbot SaaS platform also has dashboard that provides visibility into the entire historical of the vehicle.

tegUP will invest R\$ 3.2 million through convertible debentures in three tranches. The funds raised by the startup will be used for investments in technology and to expand staff, which should contribute to boost the company's growth.

• Increase of services range for client a of industrial logistics

In 3Q19, we have increased the range of our services for a client of industrial logistics operation. This is a long-time client in which we provide road transportation of soda ash from port of Santos, Tegma's station in Cubatão-SP and São Sebastião-SP up to São Paulo's upstate client factory.

We started out a new operation in July consisting in transportation of sodium sulphate from the port of Santos to Tegma's station in Cubatão, in addition to storage and handling. This new operation should generate R\$ 11 million in extra revenues per year for the division.

• Interim dividend and IOC approved relating to 3Q19

Tegma disclosed on the minutes of the Board of Directors meeting held on November 7 that it was approved the distribution of interim proceeds amounting R\$ 45.7 million (R\$ 34.3 million in dividends and R\$ 11.4 million in IOC), or R\$ 0.69 per share (R\$ 0,67 per share net of tax), equivalent to 50% of 3Q19 net income. The interim dividends shall be paid to the shareholders on November 26, 2019, in benefit of shareholders holding the Company's shareholding position of November 12, 2019 ("Cut-off Date"). The Company's shares shall be negotiated as "ex-dividends and IOC" as of and including November 13, 2018. Over last 12 months dividend yield is equivalent to 5.1% (taking into account base price at the resolution date).

- **Tegma's RI team awarded**

On October 2019 we have been nominated for the second consecutive year by the IR Magazine Awards - Brazil, a very distinguished magazine of Investor Relations, such as i) one of the five best CEO/IR of Brazil's Small caps - Gennaro Oddone ii) one of the five best CFO/IR of Brazil's Small caps - Ramón Pérez and iii) one of the best five investor relations executives of Brazil's Small caps - Ian Nunes.



We are certain that awards like these shows how much effort IR's team put to portray our good standing, and focusing especially on the work developed by the employees. We won't, however, stop there and we will always pursuit development to enhance Tegma's dealings towards the market.

On November 12 the best of each category will be awarded.

[Click here](#) to access the full list of nominates.

- **Measures to be taken in face of the search and seizure operation**

On October 17, the Company was the subject of a warrant for the search and seizure of data and documents authorized by the 1st Criminal Court of São Bernardo do Campo, due to an investigation that, until then, was not known to the Company. It was initiated by a "Partial Leniency Agreement" signed by one of Tegma's competing companies in the brand new vehicle transportation market. The investigation aims to investigate alleged concerted action in the transportation of brand new imported vehicles to the customer Kia, from the port of Vitória to the Interior Customs Station, an operation that was discontinued by the company in 2015, and that at that time represented a derisory volume for the Company. The search and seizure did not affect at all the Company's operations.

Due to the events described and, (i) despite the firm belief that the Company operates within the strictest Compliance and market rules, (ii) the origin of the allegations underlying the search and seizure request is grounded in commercial disputes and (iii) even in view of the various successes in previous proceedings that imputed to the Company the same practices of violation of the economic order; The Board of Directors, following the best market practices and, striving for transparency and exemption, determined at its meeting on November 1st 2019 the organization of an Independent Committee, consisting of three members and advised by a specialized law office, to carry out an in-depth and thorough investigation of the facts attributed to the Company, object of the documentation contained in the Leniency Agreement that gave rise to the aforementioned search and seizure. Work will be conducted independently and by qualified, experienced and exempt professionals and will report directly to the Board of Directors.

[The rest of the page was left intentionally blank]

Automotive Market

Domestic vehicle sales in the 3Q19 were 5.3% higher in a yearly comparison, a lower rate of increase comparing with 1S19 that grew 10.9% [+8,8% in 9M19]. The reduction on direct/corporate sales growth (5% growth in 3Q19 vs 24% growth in 1S19) in the yearly comparison. July and September's rate of increase in the yearly comparison were quite close to the ones in the 1S19. On the other hand, 2019's daily sales have increased less than total sales. ANFAVEA's forecast for domestic sales changed in October/19 for an increase of 8.1%, vs +11.3% in September/18. Credit conditions, even under such unfavorable scenario, were significantly better (interest and default rate declining and increase of credit granting) (information described in the historical series file at Qtl market's tab).

Vehicle exports are still shrinking (-20% in 3Q19), but not at the same rate of 1S19 (-41%) in the yearly comparison. ANFAVEA reviewed again 2019 vehicle exports estimates, indicating a reduction of 32% vs 2018 (vs previous reduction estimate of 28%). Vehicle exports in 3Q19, even under this scenario, were 12% higher than the lowest quarter of the latest decrease (4Q18).

Year-on-year production 2.7% growth is due to growth in domestic sales improvement, continued inventory growth and probably due to lower imports in 3Q19 and in 9M19.

	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18		
Vehicles and light commercial vehicles sales	798.6	2,262.6	0.9%	-0.8%	791.2	2,280.3
Domestic	688.4	1,940.2	5.3%	8.8%	653.8	1,783.0
Exportations	110.2	322.4	-19.8%	-35.2%	137.4	497.4
A - Estimated wholesale sales	796.2	2,291.6	-0.4%	-0.9%	799.4	2,312.2
(+) Production of vehicles and light commercial	744.3	2,149.2	2.7%	2.6%	724.8	2,094.8
(+) Importation of vehicles and light commercial*	85.1	228.0	-18.6%	-14.3%	104.5	265.9
(-) OEM's inventories change	33.2	85.6	N/A	N/A	29.9	48.5

(in thousand)

* Due to the lack of update from Central Bank of the number of vehicles imported by Brazil since December 2018, we temporarily replace this information by the number of imported vehicles sold.

Source: ANFAVEA and BACEN

[The rest of the page was left intentionally blank]

Operational highlights – Automotive logistics division

The quantity of vehicles transported by Tegma went down 1.1% in 3Q19 [up 2.5% in 9M19] in the yearly comparison. Such performance is reflected in a market share of 25.7%, -0.2 p.p [+0.8 p.p in 9M19] in the yearly comparison. It is important to remark that Tegma delivers brand new vehicles purchased by rental companies in the regions under Tegma's responsibility, just as it delivers to the final consumer.

In 3Q19, **average distance of domestic travels** was 4.6% higher [+1.3% in 9M19] in the yearly comparison, which portrays Tegma's car sales status within the country and range of delivery. **Average distance of exports** was 1.7% higher [+0.8% in 9M19] in the yearly comparison. Taking into account a decrease on export trips in the total shipped and latest increase on domestic distance, **consolidated average distance** has increased in 6.4% 3Q19 [7.5% in 9M19] in the yearly comparison.

In 3Q19, **total distance** was 5.2% higher [10.1% in 9M19] in the yearly comparison due to average distance increase vs 3Q18.

Total distance of export shrunk to 12.9% [-30.5% in 9M19] in the yearly comparison and is currently equivalent to 2.3% of total distance traveled by Tegma.

Chart 1 - Wholesale sales (in thous) and Tegma market share

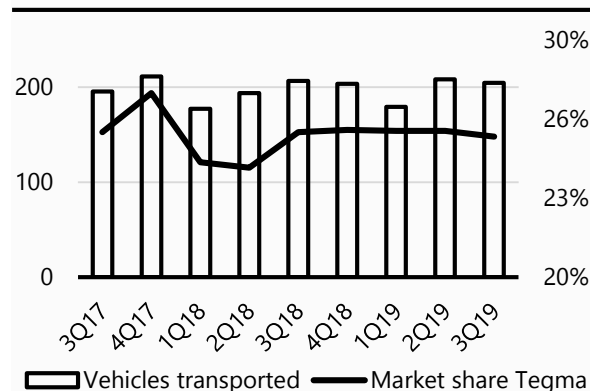
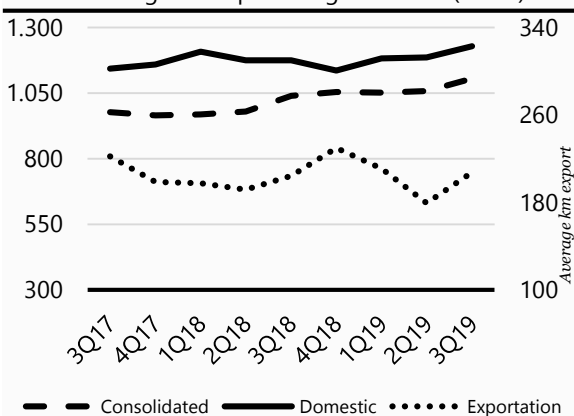


Chart 2 – Tegma's trips average distance (in km)



	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18		
B - Vehicles transported (thousand)	204.5	592.0	-1.1%	2.5%	206.7	577.8
Domestic	179.8	516.6	1.1%	10.3%	177.8	468.5
Export	24.7	75.4	-14.4%	-31.0%	28.9	109.3
Market share (B / A) %*	25.7%	25.8%	-0.2 p.p.	0.8 p.p.	25.9%	25.0%
Average km per vehicle transported (km)	1,106.2	1,072.8	6.4%	7.5%	1,040.0	998.1
Domestic	1,229.9	1,200.4	4.6%	1.3%	1,175.8	1,185.0
Export	207.6	198.8	1.7%	0.8%	204.2	197.3
Total km (million km)	226.2	635.1	5.2%	10.1%	215.0	576.7
Domestic total km	221.0	620.1	5.7%	11.7%	209.1	555.1
Export total km	5.1	15.0	-12.9%	-30.5%	5.9	21.6

Source: ANFAVEA and BACEN

* Considering the denominator the wholesale sales on the previous page.

(in thousand, except average km and total km in million)

Results – Automotive logistics division

In 3Q19, automotive logistics division **gross revenue** remained stable in the yearly comparison, and such variation is explained by: i) the reduction of 1.1% in 3Q19 in the yearly comparison of quantity of vehicles transported, favorably by ii) a 6.4% increase of average distance in 3Q19 vs previous year and iii) May 2019's price readjustment. Between 2Q18 and 4Q18, our revenues included vehicle transfer operations between automakers and secondary yards, which ceased to exist during 2019 due to the change of port of entry of imported vehicles from a major client.

In 3Q19, the division **gross margin** was 20.4% [21.4% in 9M19]. Not considering IFRS 16 and the tax credit effects, as evidenced on the next page and in [Exhibit I](#), 3Q19's margin would have been 22.2% [21.8% in 9M19], 10 bps lower and 110 bps higher in the yearly comparison. Quarter's margin stability in the yearly comparison is explained by the revenues evolution in the period.

In 3Q19, the division **adjusted EBITDA margin** was 16.6% [16.5% in 9M19]. Not considering IFRS 16 and tax credit effects, margin would have been 15.0% in 3Q19 [14.9% in 9M19], 160 bps lower and 60 bps higher, respectively in the yearly comparison, as detailed on the next page and in [Exhibit I](#). In 3Q19, margin decrease vs 3Q18 was due to the increase of provision for lawsuit [increase of R\$ 4.5 million in 3Q19 and increase of R\$ 3.8 million in 9M19] in the yearly comparison as a consequence of updates, agreement and closure of civil suits.

Chart 3 – Gross revenue consolidated (in R\$ mi)

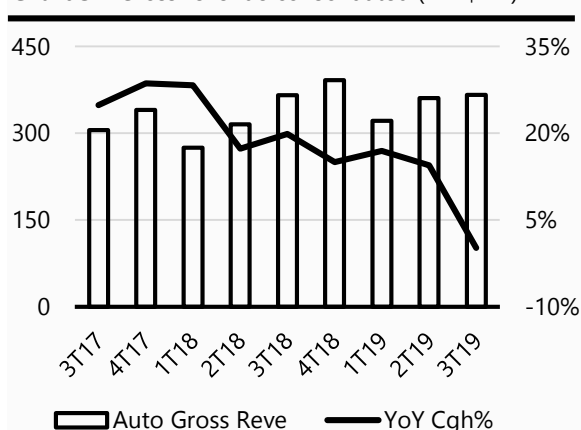
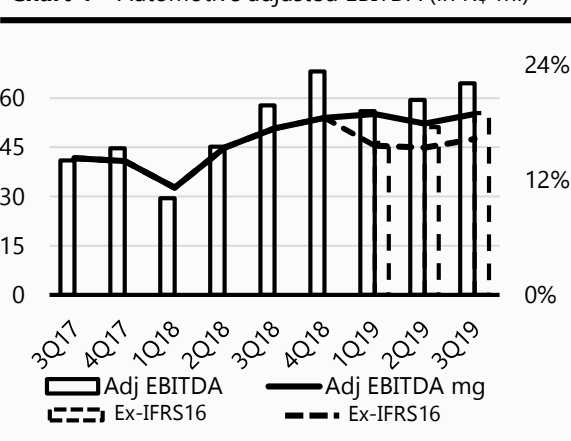


Chart 4 – Automotive adjusted EBITDA (in R\$ mi)



Automotive logistics division	3Q19	9M19	Chg % vs			
			3Q18	9M18	3Q18	9M18
Gross revenue	366.4	1,049.0	0.2%	9.7%	365.8	956.1
Taxes and deductions	(66.6)	(196.2)	-4.4%	8.0%	(69.7)	(181.6)
Net revenue	299.8	852.8	1.3%	10.1%	296.1	774.5
Cost of services	(238.5)	(670.0)	3.7%	9.2%	(230.0)	(613.7)
Gross profit	61.3	182.8	-7.2%	13.6%	66.0	160.8
Gross Margin	20.4%	21.4%	-1.9 p.p.	0.7 p.p.	22.3%	20.8%
Expenses	29.3	(17.1)	-	(0.7)	(20.7)	(64.6)
Operating income	90.5	165.6	99.8%	72.2%	45.3	96.2
Operating Margin%	30.2%	19.4%	14.9 p.p.	7.0 p.p.	15.3%	12.4%
(+) Depreciation	8.1	24.2	98.7%	71.5%	4.1	14.1
EBITDA	98.7	189.8	99.7%	72.1%	49.4	110.3
(+) Non-recurring	(48.8)	(48.8)	-	-	-	-
Adjusted EBITDA	49.9	141.0	0.9%	27.9%	49.4	110.3
EBITDA Margin%	16.6%	16.5%	-0.1 p.p.	2.3 p.p.	16.7%	14.2%

To access this spreadsheets in Excel, [Click here](#).

Automotive logistics division ex IFRS 16 non-recurring events	3Q19	1S19'	Chg % vs		2Q18	1S18
			2Q18	1S18		
Gross revenue	366.4	1,049.0	0.2%	9.7%	365.8	956.1
Taxes and deductions	(66.6)	(196.2)	-4.4%	8.0%	(69.7)	(181.6)
Net revenue	299.8	852.8	1.3%	10.1%	296.1	774.5
Cost of services	(233.4)	(666.5)	1.4%	8.6%	(230.0)	(613.7)
Gross profit	66.4	186.3	0.6%	15.8%	66.0	160.8
<i>Gross Margin</i>	<i>22.2%</i>	<i>21.8%</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>1.1 p.p.</i>	<i>22.3%</i>	<i>20.8%</i>
Expenses	(25.2)	(71.2)	21.8%	10.1%	(20.7)	(64.6)
Operating income	41.2	115.1	-9.1%	19.7%	45.3	96.2
<i>Operating Margin%</i>	<i>13.7%</i>	<i>13.5%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>1.1 p.p.</i>	<i>15.3%</i>	<i>12.4%</i>
(+) Depreciation	3.9	11.8	-4.7%	-16.4%	4.1	14.1
EBITDA	45.1	126.9	-8.7%	15.1%	49.4	110.3
(+) Non-recurring	-	-	-	-	-	-
Adjusted EBITDA	45.1	126.9	-8.7%	0.2	49.4	110.3
<i>EBITDA Margin%</i>	<i>15.0%</i>	<i>14.9%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>16.7%</i>	<i>14.2%</i>

To access this spreadsheets in Excel, [Click here](#).
[Click here](#) to access the results conciliation in Exhibit 1.

[The rest of the page was left intentionally blank]

Results – Integrated logistics division

The integrated logistics division has been improving its profitability quarter by quarter, although its revenue has remained at the same level for a year. This is due to the improved mix of operations.

Gross revenue from **warehouse operation** in 3Q19 fell 18.6% [-21.5% in 9M19 without GDL] in the annual comparison, explained by the loss of a customer in January 2019 in the Rio de Janeiro warehouse. Revenue from the **industrial logistics** operation in 3Q19 grew 3.5% [+6.9% in 9M19] compared to the previous year due to the increase in the transported and stored volume in chemical operations (see quarterly highlights) and also due to the increase of trips in the home-appliances operation. The growth was not higher due to one-off increase of volume in chemical operation in 3Q18, related to the truckers strike in May 18.

The division's **gross margin** in 3Q19 was 19.5% [15.8% in 9M19]. Disregarding IFRS 16 and the effects of the tax credit, the margin would have been 19.3% in 3Q19 [15.1% in 9M19], 430 bps and 140 bps higher, respectively, in the annual comparison, as can be seen on page following and in [Exhibit I](#). The positive margin evolution in 2019 reflects the volume growth of industrial logistics operations, (see quarterly highlights). It is worth mentioning that, due to its cost structure, the business has been benefiting from its operational leverage.

The division's **adjusted EBITDA margin** in 3Q19 was 35.8% [33.5% in 9M19]. Disregarding IFRS 16 and the tax credit, as shown in [Exhibit I](#) and on the next page, the margin was 25.2% [22.4% in 9M19], an evolution that mainly reflects the growth of industrial logistics.

Chart 5 – Gross Revenue Integr. Logistics (in R\$ mi)

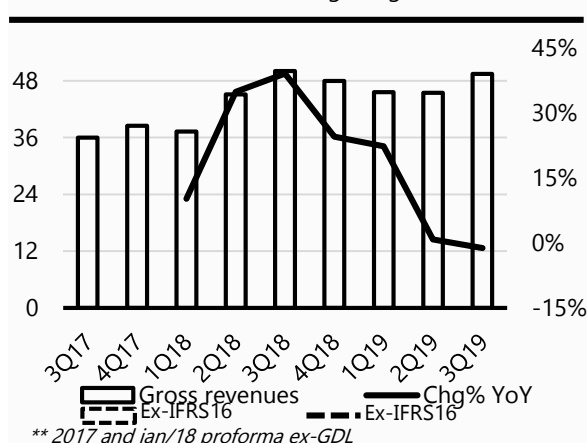
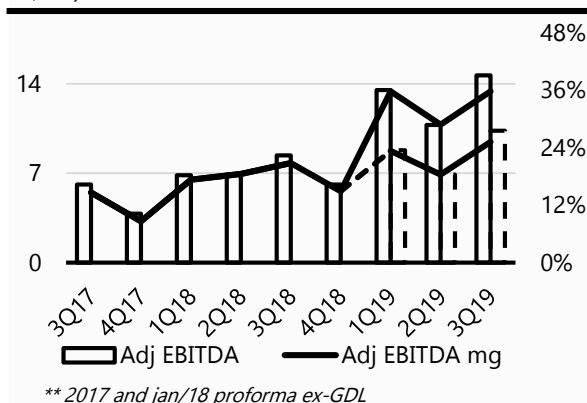


Chart 6 – Adjusted EBITDA Integrated Logistics (in R\$ mi)



Integrated logistics division	3Q19	9M19	Chg % vs			
			3Q18	9M18	3Q18	9M18
Gross revenue	49.4	140.5	-1.2%	-1.7%	50.1	143.0
Warehouse	8.8	25.9	-18.6%	-27.5%	10.8	35.8
Industrial logistics	40.7	114.6	3.5%	6.9%	39.3	107.2
Gross revenue deductions	(8.5)	(24.3)	-43.0%	-21.4%	(14.9)	(30.9)
Net revenue	40.9	116.2	16.5%	3.7%	35.1	112.0
Cost of services	(32.9)	(97.8)	-4.0%	-4.0%	(34.3)	(101.9)
Gross profit	8.0	18.4	887.3%	82.0%	0.8	10.1
Gross Margin %	19.5%	15.8%	17.2 p.p.	6.8 p.p.	2.3%	9.0%
Expenses	1.5	2.5	-	-	(0.4)	(1.8)
Operating income	9.5	20.9	2,534.1%	151.8%	0.4	8.3
Operating Margin%	23.3%	18.0%	22.3 p.p.	10.6 p.p.	1.0%	7.4%
(+) Depreciation	6.7	19.7	142.4%	129.5%	2.8	8.6
EBITDA	16.3	40.6	418.4%	140.4%	3.1	16.9
(+) Non-recurring	(1.6)	(1.6)	-	-	5.3	5.3
Adjusted EBITDA	14.7	39.0	74.7%	76.1%	8.4	22.1
EBITDA Margin%	35.8%	33.5%	11.9 p.p.	13.8 p.p.	23.9%	19.8%

To access this spreadsheets in Excel, [Click here](#).

Integrated logistics division ex IFRS 16 non-recurring events	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18		
Gross revenue	49.4	140.5	-1.2%	0.2%	50.1	140.2
Warehouse	8.8	25.9	-18.6%	-21.5%	10.8	33.0
Industrial logistics	40.7	114.6	3.5%	6.9%	39.3	107.2
Gross revenue deductions	(8.5)	(24.3)	-12.1%	(0.0)	(9.7)	(25.3)
Net revenue	40.9	116.2	1.4%	1.1%	40.4	114.9
Cost of services	(33.0)	(98.6)	-3.7%	-0.5%	(34.3)	(99.1)
Gross profit	7.9	17.6	30.2%	11.3%	6.1	15.8
Gross margin %	19.3%	15.1%	4.3 p.p.	1.4 p.p.	15.0%	13.7%
Expenses	(0.3)	0.7	-43.6%	-	(0.4)	(1.8)
Operating income	7.6	18.3	36.1%	30.3%	5.6	14.0
Operating margin%	18.7%	15.7%	4.8 p.p.	3.5 p.p.	13.9%	12.2%
(+) Depreciation	(2.7)	(7.8)	-3.3%	-6.1%	(2.8)	(8.3)
EBITDA	10.3	26.0	23.1%	16.8%	8.4	22.3
(+) Non-recurring	-	-	-	-	-	-
Adjusted EBITDA	10.3	26.0	23.1%	16.8%	8.4	22.3
EBITDA margin%	25.2%	22.4%	4.4 p.p.	3.0 p.p.	20.8%	19.4%

To access this spreadsheets in Excel, [Click here](#).

[Click here](#) to access the results conciliation in Exhibit 1.

[The rest of the page was left intentionally blank]

Results - Consolidated

3Q19's **gross revenue** was stable in comparison to 3Q18 largely due to the evolution of quantity of vehicles transported in the quarter.

The 11.2% decrease in **gross revenue deductions** in 3Q19 was due to the spontaneous denunciation, which had a negative impact of R\$ 5.3 million on the line in 3Q18, which dealt with the regularization of ICMS tax on chemical operations. Additionally, there was a reduction of discounts granted in both divisions and the exclusion of ICMS from the PIS COFINS calculation base in the parent company.

3Q19's **gross margin** was 20.3% [20.8% in 9M19]. Disregarding IFRS 16 and tax credit, margins would have been 21.8% [21.0% in 9M19], a 40 bps and 120 bps gain in the yearly comparison, as detailed in the [Exhibit I](#) or on the next page. This gain comes largely from the improvement in the integrated logistics division operations.

3Q19's **expenses** were 20.4% higher [+6.1% in 9M19] in the yearly comparison as can be seen in the [Exhibit I](#) or on the next page, was largely due to lawsuit provisions [increase of R\$ 3.5 million in 3Q19] in the yearly comparison as a consequence of updates, agreement and closure of civil suits

In 3Q19, **EBITDA margin** was 18,9% [18.6% in 9M19]. Not considering IFRS 16 and tax credit, as detailed in the [Exhibit I](#) and on the next page, margin was 16.3% [15.8% in 9M19]. In 3Q19, margin decreased in the yearly comparison largely due to the revenue stability on automotive logistic division and especially to the increase of provision for lawsuit, despite the improved results of integrated logistic division.

Chart 7 – Gross revenue consolidated (in R\$ mi)

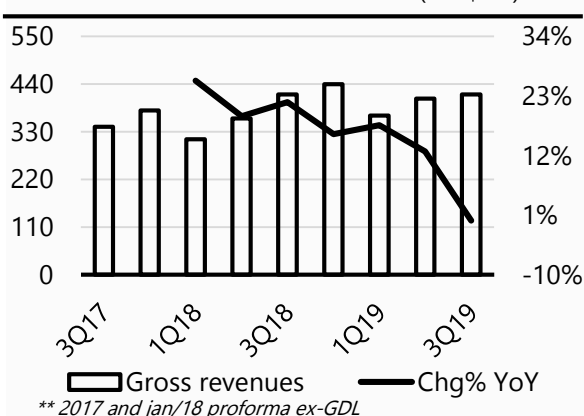
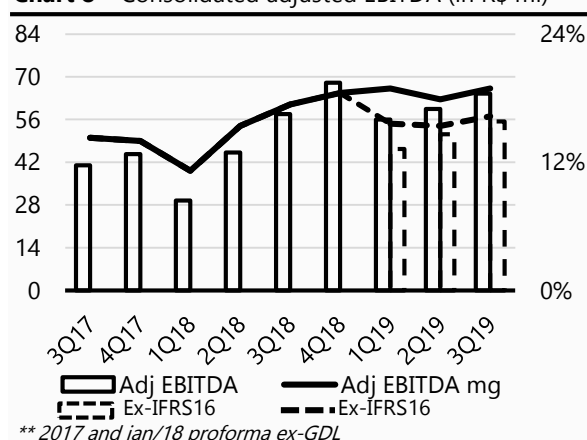


Chart 8 – Consolidated adjusted EBITDA (in R\$ mi)



Consolidated	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18		
Gross revenue	415.8	1,189.5	0.0%	8.2%	415.8	1,099.1
Automotive Logistics	366.4	1,049.0	0.2%	9.7%	365.8	956.1
Integrated Logistics	49.4	140.5	-1.2%	-1.7%	50.1	143.0
Gross revenue deductions	(75.1)	(220.5)	-11.2%	3.7%	(84.6)	(212.5)
Net revenue	340.7	969.0	2.9%	9.3%	331.2	886.6
Cost of services	(271.4)	(767.9)	2.7%	7.3%	(264.4)	(715.6)
Personel	(32.1)	(93.2)	9.6%	10.0%	(29.3)	(84.7)
Freight	(213.6)	(611.5)	-2.3%	6.8%	(218.7)	(572.4)
Others	(46.6)	(127.1)	17.5%	5.7%	(39.7)	(120.3)
PIS and COFINS credit	20.9	64.0	-10.2%	3.7%	23.2	61.8
Gross profit	69.3	201.1	3.6%	17.7%	66.8	170.9
Gross margin %	20.3%	20.8%	0.2 p.p.	1.5 p.p.	20.2%	19.3%
Expenses	30.8	(14.6)	-	(0.8)	(21.2)	(66.5)
Operating income	100.1	186.5	119.1%	78.5%	45.7	104.5
Operating margin%	29.4%	19.2%	15.6 p.p.	7.5 p.p.	13.8%	11.8%
(+) Depreciation	(14.8)	(43.9)	116.4%	93.5%	(6.9)	(22.7)
EBITDA	114.9	230.4	118.7%	81.2%	52.5	127.1
(+) Non-recurring	(50.4)	(50.4)	-	-	5.3	5.3
Adjusted EBITDA	64.5	180.0	11.6%	35.9%	57.8	132.4
EBITDA margin%	18.9%	18.6%	1.5 p.p.	3.6 p.p.	17.4%	14.9%

To access those spreadsheets in Excel, [Click here](#).

Consolidated ex IFRS 16 and non-recurring events	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18		
Gross revenue	415.8	1,189.5	0.0%	8.5%	415.8	1,096.4
Automotive Logistics	366.4	1,049.0	0.2%	9.7%	365.8	956.1
Integrated Logistics	49.4	140.5	-1.2%	0.2%	50.1	140.2
Gross revenue deductions	(75.1)	(220.5)	-5.4%	6.6%	(79.4)	(206.9)
Net revenue	340.7	969.0	1.3%	8.9%	336.5	889.5
Cost of services	(266.4)	(765.1)	0.8%	7.3%	(264.4)	(712.9)
Personel	(32.1)	(93.2)	9.6%	11.4%	(29.3)	(83.6)
Freight	(213.6)	(611.5)	-2.3%	6.8%	(218.7)	(572.4)
Others	(41.6)	(124.4)	4.8%	5.0%	(39.7)	(118.5)
PIS and COFINS credit	20.9	64.0	-10.2%	3.8%	23.2	61.6
Gross profit	74.3	203.9	3.1%	15.4%	72.1	176.6
<i>Gross margin %</i>	21.8%	21.0%	<i>0.4 p.p.</i>	<i>1.2 p.p.</i>	21.4%	19.9%
Expenses	(25.5)	(70.5)	20.4%	6.1%	(21.2)	(66.4)
Operating income	48.8	133.4	-4.1%	21.0%	50.9	110.2
<i>Operating margin%</i>	14.3%	13.8%	<i>-0.8 p.p.</i>	<i>1.4 p.p.</i>	15.1%	12.4%
(+) Depreciation	(6.6)	(19.5)	-4.2%	-12.6%	(6.9)	(22.4)
EBITDA	55.4	152.9	-4.1%	15.4%	57.8	132.6
(+) Non-recurring	-	-	-	-	-	-
Adjusted EBITDA	55.4	152.9	-4.1%	15.4%	57.8	132.6
<i>EBITDA margin%</i>	16.3%	15.8%	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	17.2%	14.9%

To access this spreadsheets in Excel, [Click here](#).

[Click here](#) to access the results conciliation in Exhibit 1.

[The rest of the page was left intentionally blank]

Results – Consolidatedcontinuation

The 48.1% decrease in interest expenses, net of revenue from financial investments in 3Q19 [-30.8% in 9M19] in the annual comparison is mainly due to the reduction in gross debt and its spread in the period, as well as the reduction in basic interest rate.

	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18	3Q18	9M18
Revenue from financial investments	1.9	5.1	23.7%	-12.3%	1.5	5.9
Interest expenses	(2.7)	(7.8)	-12.1%	-19.7%	(3.1)	(9.8)
Interest expenses, net of revenue from financial investments	(0.8)	(2.7)	-48.1%	-30.8%	(1.5)	(3.9)
Interest on leasing	(1.7)	(4.6)	-	-	-	-
Monetary correction on spontaneous denunciation	-	-	-100.0%	-100.0%	(2.0)	(2.0)
Monetary correction PIS COFINS tax credit	33.3	33.3	-	-	-	-
Other financial revenues (expenses)	(0.3)	0.0	-82.3%	-	(1.4)	(1.8)
Financial result	30.5	25.9	-	-	(5.0)	(7.7)

Equity, which corresponds to 50% of GDL (Espírito Santo state customs and general warehousing) and 49% of non-operating company Catlog, was positive by R\$ 0.8 million in 3Q19 [+R\$ 0.6 million in 9M19]. The table beside is the 100% GDL income statement, which shows a significant growth in 3Q19 revenue vs 3Q18 due to the increase in imported vehicle movement and the volume increase in existing operations which resulted in a significant improvement in operating and net income.

The **income tax** rate in 3Q19 was -30.5%. If we exclude the effect of PIS/COFINS credit, the rate would be -24.5%, lower than the nominal rate of 34%, mainly due to the exclusion of ICMS tax credit from the income tax calculation base and to the payment of interest on capital (IOC) in September/19 for regarding 1S19.

	Chg % vs		
	3Q19	9M19	3Q18
GDL (100%)			
Net Revenue	19.4	51.4	30.2%
Operating income	3.1	4.8	422.7%
<i>Operating margin%</i>	<i>16.2%</i>	<i>9.3%</i>	<i>12.2 p.p.</i>
Net income	1.7	1.9	219.4%
<i>Net margin %</i>	<i>8.7%</i>	<i>3.7%</i>	<i>5.2 p.p.</i>

	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18	3Q18	9M18
Income before tax	131.4	213.1	220.3%	120.9%	41.0	96.5
<i>Real tax rate</i>	<i>-34.0%</i>	<i>-34.0%</i>	-	-	-34%	-34%
Income tax and social contribution at the nominal rates	(44.7)	(72.4)	220.3%	120.9%	(14.0)	(32.8)
Presumed ICMS tax credit	1.5	4.7	-17.3%	13.8%	1.9	4.2
Interest on own capital	2.5	4.9	40.2%	-13.7%	1.8	5.7
Permanent differences, equity equivalence and others	0.3	0.2	-11.9%	-	0.4	(0.2)
Income tax	(40.1)	(62.6)	303.4%	170.1%	(9.9)	(23.2)
<i>Effective tax Rate</i>	<i>-30.5%</i>	<i>-29.4%</i>	<i>-6.3 p.p.</i>	<i>-5.3 p.p.</i>	<i>-24.2%</i>	<i>-24.0%</i>

Net income in 3Q19 grew 193.8% [+105.4% in 9M19] compared to the previous year, mainly due to the tax credit recognized this quarter. If we disregard this effect and the temporal effect of IFRS 16, net income would have been R\$ 36.8 million [R\$ 97.1 million in 9M19], 18.8% higher [+32.2% in 9M19] in the annual comparison, due to operational results improvements, to the improvement of equity and to the reduction of net financial expenses.

	3Q19	9M19	Chg % vs		3Q18	9M18
			3Q18	9M18	3Q18	9M18
Consolidated						
Operating income	100.1	186.5	119.1%	78.5%	45.7	104.5
Financial result	30.5	25.9	-	-	(5.0)	(7.7)
Equity	0.8	0.6	147.1%	-	0.3	(0.3)
Income before tax	131.4	213.1	220.3%	120.9%	41.0	96.5
Income tax	(40.1)	(62.6)	303.4%	170.1%	(9.9)	(23.2)
Net income	91.4	150.5	193.8%	105.4%	31.1	73.3

Cash flow

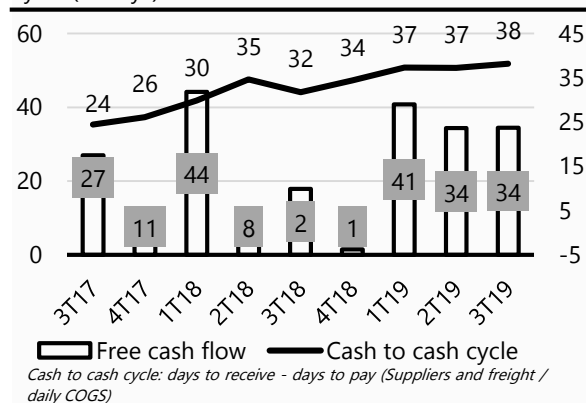
3Q19 **free cash flow** was R\$ 42.1 million [R\$ 129.3 million in 9M19]. If we disregard the effect of IFRS 16, it would have been R\$ 34.4 million in 3Q19 [+R\$ 109.5 million in 9M19].

The company's **cash to cash cycle** has been at a higher level, as shown in Chart 9, due to the negotiation of payments terms of important clients alongside with new services rendered and with contracts renewal.

CAPEX for 3Q19 was R\$ 4.1 million [R\$ 25.3 million in 9M19], according to the segregation shown in the following table. The most relevant investment in the quarter was the acquisition of packages for the home appliances inbound logistics operation amounting R\$ 1.0 million in the maintenance category.

Net cash generated by investing activities for 3Q19 was negative by R\$ 37.3 million due to: i) payment of dividends and IOC for 1S19 in the amount of R\$ 29.6 million and ii) IFRS 16 lease payment in the amount of R\$ 7.8 million. In 9M19 the line was negative in R\$ 97.6 million due to debt settlement, net of funding amounting R\$ 20.0 million, lease payment (IFRS 16) of R\$ 19.8 million and dividends/IOC amounting R\$ 57.9 million.

Chart 9 – Free cash flow (in R\$ mi) and cash to cash cycle (in days) consolidated



Consolidated CAPEX	3Q19	9M19	3Q18	9M18
Land improvements and purchases	0.4	10.5	5.4	10.7
New operations	0.1	0.5	0.4	1.9
Maintenance	1.9	1.4	5.4	4.5
General improvements	0.8	0.7	2.1	1.1
Transport equipment	-	-	5.4	-
IT	1.0	1.9	3.6	4.0
Contract renewal	0.0	-	3.2	-
Total	4.1	15.0	25.3	22.2

	3Q19	9M19	3Q18	9M18
A - Cash at beginning of period	106.8	90.7	83.5	148.7
Operating cash flow (1)	45.6	33.0	152.7	92.2
(-) Capital expenditures "cash" (2)	(3.5)	(15.1)	(27.6)	(22.1)
B - Free cash flow (1 + 2)	42.1	17.9	125.1	70.2
(-) Payment of leasing	7.7	-	19.8	-
B - Free cash flow (1 + 2) ex IFRS16	34.4	17.9	105.3	70.2
C - Net cash generated by investing activities (ex cash CAPEX)	0.5	0.5	1.1	0.4
D - Net cash from financing activities	(37.3)	(11.1)	(97.6)	(121.4)
(=) Cash at end of period (A + B + C + D)	112.1	98.0	112.1	98.0

(consolidated)

[The rest of the page was left intentionally blank]

Debt and Cash

The company's leverage has been in a downward trend for a few years due to the cash flow generated as a result of the increase in revenues combined with cost and expense control.

The **net debt** in September 2019 was R\$ 34.0 million vs R\$ 31.9 million in June 2019.

3Q19 **net debt / LTM adjusted EBITDA index** was 0.1x the same level of 2Q19. The calculation of the coverage ratio (which is equivalent to **adjusted EBITDA / financial result**) is not applicable because of tax credits recognized in 3Q19 turned the financial result positive, considering the last 12 months. The company's *covenants* are <2.5x and >1.5x, respectively.

Despite the rating improvement assigned by Fitch to Tegma, the gross **debt average cost** in September 2019 was CDI + 1.44% p.y, the same of June 2019, given that there were no new debt issuances.

On February 15, 2019, the Company paid the principal and interest of bonds (1st emission) in the amount of R\$ 48.4 million

In 1Q19, the Company raised debt in the NCE (Export Credit Notes) modal in the amount of R\$ 30 million maturing in 2022, 2023 and 2024 at a cost of the CDI + 1.14% in order to reinforce the cash with the payment previously mentioned.

Chart 10 – Debt and cash consolidated (in R\$ mi)

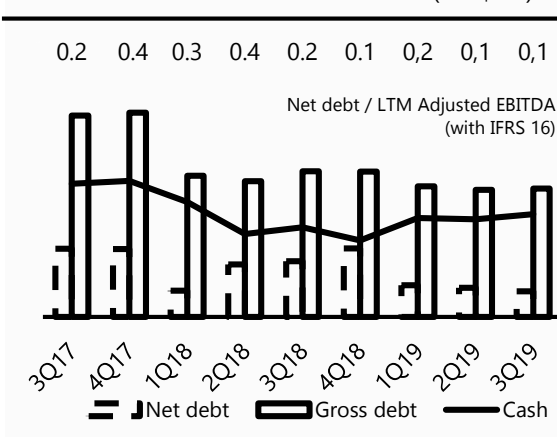
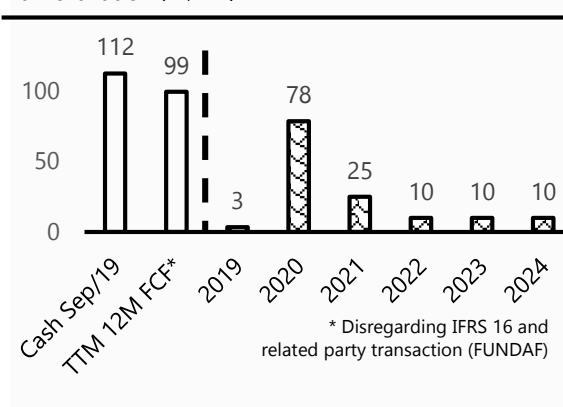


Chart 11 – Cash, FCF and Principal debt schedule amortization (R\$ mi)



	4Q18	1Q19	2Q19	3Q19
Current debt	54.8	8.7	8.6	85.1
Non-current debt	103.8	134.0	130.0	55.0
Gross debt	158.6	142.7	138.6	140.1
(-) Cash	1.3	1.0	1.3	0.9
(-) Banking investments	82.2	107.0	105.4	111.2
Net debt	75.0	34.7	31.9	28.0
Adjusted EBITDA TTM	200.5	227.0	241.3	248.1
<i>Net debt / Adjusted EBITDA TTM</i>	<i>0.4</i>	<i>0.2</i>	<i>0.1</i>	<i>0.1</i>
Financial result TTM	(9.1)	(9.1)	(11.0)	-
<i>Adjusted EBITDA TTM / Financial result TTM</i>	<i>22.0</i>	<i>24.9</i>	<i>22.0</i>	<i>N/A</i>

* Gross debt does not consider swap instrument fair value gain (R\$ 0.6 million)

(consolidated)

[The rest of the page was left intentionally blank]

Return on invested capital

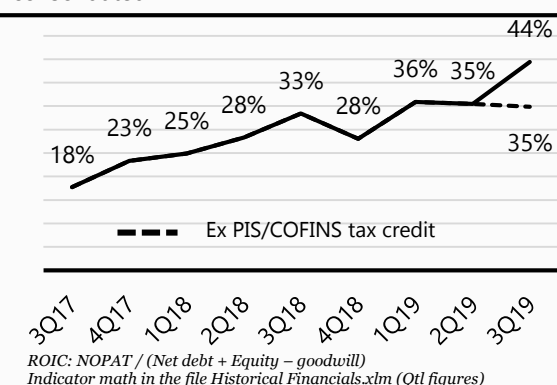
The company consider that **return on invested capital (ROIC)** is significant for investors, since it reflects the company's value creation. ROIC is not a substitute for other accounting measures in accordance with IFRS and may not be comparable to similar measures used by other companies. The Company defines ROIC as operating profit (after-tax of 34%), divided by the capital invested (shareholders' equity plus net debt minus acquisition goodwill) of the previous 12 months.

The consolidated **ROIC** of the company, as shown in chart 12 and in table below, presented a significant recovery in the last two years.

The improvement of ROIC in 3Q19 compared to 2Q19 occurs mainly due to the PIS/COFINS tax credit amounting R\$ 50.4 million. Disregarding the non-recurring event, 3Q19 ROIC would be 34.9%.

The recovery since 2017 has occurred because of the improved revenues and operating result of both divisions and because of the discipline in the operational assets management. Additionally, the positive free cash flow in recent years resulted in the reduction of the net debt of the company and, consequently, the reduction of the capital employed.

Chart 12 – Return on invested capital (ROIC) consolidated



	3Q17	4Q17	1Q18	2Q18	3Q18	4Q18	1Q19	2Q19	3Q19
ROIC (A / B)	17.7%	23.3%	24.9%	28.3%	33.5%	28.0%	35.9%	35.5%	44.4%
NOPAT (Oper inc *(1-34%) (A)	53.5	72.3	77.7	92.9	104.6	101.0	112.9	119.3	155.2
Operating income (TTM)	81.0	109.5	117.7	140.8	158.5	153.0	171.1	180.7	235.1
Capital employed (B) (previous 12 months)	301.8	309.9	312.0	328.3	312.7	360.4	314.8	336.0	349.6
(+) Net debt	99.8	98.7	95.4	90.8	74.7	74.1	28.7	57.4	60.9
(+) Equity	365.9	375.1	380.5	400.1	400.6	448.8	462.8	455.3	465.4
(-) Aquisitions goodwill	163.9	163.9	163.9	162.6	162.6	162.6	176.7	176.7	176.7

(consolidated)

[The rest of the page was left intentionally blank]

Exhibit I – Income statement ex-GDL in Jan/18 and ex-IFRS

Automotive logistics	3Q18	Fine TCE	3Q18'	3Q19	IFRS16	PISCOFINS tax credit	3Q19'	3Q19' Vs 3Q18'
Gross revenue'	365.8	-	365.8	366.4	-	-	366.4	0.2%
Deductions from gross revenue'	(69.7)	-	(69.7)	(66.6)	-	-	(66.6)	-4.4%
Net Revenue'	296.1	-	296.1	299.8	-	-	299.8	1.3%
(-) Cost of services provided'	(230.0)	-	(230.0)	(238.5)	(0.8)	5.9	(233.4)	1.4%
Gross profit'	66.0	-	66.0	61.3	-	-	66.4	0.6%
Gross mg %'	22.3%	-	22.3%	20.4%	-	-	22.2%	-0.1 p.p.
Expenses'	(20.7)	-	(20.7)	29.3	0.2	(54.7)	(25.2)	21.8%
Operating profit'	45.3	-	45.3	90.5	-	-	41.2	-9.1%
Operating mg %'	15.3%	-	15.3%	30.2%	-	-	13.7%	-1.6 p.p.
(+) Depreciation'	(4.1)	-	(4.1)	(8.1)	4.2	-	(3.9)	-4.7%
EBITDA'	49.4	-	49.4	98.7	-	-	45.1	-8.7%
EBITDA mg %'	16.7%	-	16.7%	32.9%	-	-	15.0%	-1.6 p.p.

Integrated logistics	3Q18	Fine TCE	3Q18'	3Q19	IFRS16	PISCOFINS tax credit	3Q19'	3Q19' Vs 3Q18'
Gross revenue'	50.1	-	50.1	49.4	-	-	49.4	-1.2%
Warehouses'	10.8	-	10.8	8.8	-	-	8.8	-18.6%
Industrial logistics'	39.3	-	39.3	40.7	-	-	40.7	3.5%
Deductions from gross revenue'	(14.9)	5.3	(9.7)	(8.5)	-	-	(8.5)	-12.1%
Net Revenue'	35.1	-	40.4	40.9	-	-	40.9	1.4%
(-) Cost of services provided'	(34.3)	-	(34.3)	(32.9)	(0.3)	0.2	(33.0)	-3.7%
Gross profit'	0.8	-	6.1	8.0	-	-	7.9	30.2%
Gross mg %'	2.3%	-	15.0%	19.5%	-	-	19.3%	4.3 p.p.
Expenses'	(0.4)	-	(0.4)	1.5	-	(1.8)	(0.3)	-43.6%
Operating profit'	0.4	-	5.6	9.5	-	-	7.6	36.1%
Operating mg %'	1.0%	-	13.9%	23.3%	-	-	18.7%	4.8 p.p.
(+) Depreciation'	(2.8)	-	(2.8)	(6.7)	4.0	-	(2.7)	-3.3%
EBITDA'	3.1	-	8.4	16.3	-	-	10.3	23.1%
EBITDA mg %'	8.9%	-	20.8%	39.7%	-	-	25.2%	4.4 p.p.

Consolidated	3Q18	Fine TCE	3Q18'	3Q19	IFRS16	PISCOFINS tax credit	3Q19'	3Q19' Vs 3Q18'
Gross revenue'	415.8	-	415.8	415.8	-	-	415.8	0.0%
Deductions from gross revenue'	(84.6)	5.3	(79.4)	(75.1)	-	-	(75.1)	-5.4%
Net Revenue'	331.2	-	336.5	340.7	-	-	340.7	1.3%
(-) Cost of services provided'	(264.4)	-	(264.4)	(271.4)	(1.0)	6.1	(266.4)	0.8%
Gross profit'	66.8	-	72.1	69.3	-	-	74.3	3.1%
Gross mg %'	20.2%	-	21.4%	20.3%	-	-	21.8%	0.4 p.p.
Expenses'	(21.2)	-	(21.2)	30.8	0.2	(56.5)	(25.5)	20.4%
Operating profit'	45.7	-	50.9	100.1	-	-	48.8	-4.1%
Operating mg %'	13.8%	-	15.1%	29.4%	-	-	14.3%	-0.8 p.p.
(+) Depreciation'	(6.9)	-	(6.9)	(14.8)	8.3	-	(6.6)	-4.2%
EBITDA'	52.5	-	57.8	114.9	-	-	55.4	-4.1%
EBITDA mg %'	15.9%	-	17.2%	33.7%	-	-	16.3%	-0.9 p.p.
Financial result'	(5.0)	2.0	(3.0)	30.5	1.7	(33.3)	(1.0)	-64.7%
Equity'	0.3	-	0.3	0.8	-	-	0.8	147.1%
Profit before IR and CS'	41.0	-	48.3	131.4	-	-	48.6	0.7%
Income tax and social contribution'	(9.9)	(2.5)	(12.4)	(40.1)	-	28.4	(11.7)	-5.9%
Net profit/loss'	31.1	-	35.9	91.4	-	-	37.0	2.9%

* To access this spreadsheets in Excel, [Click here](#).

Automotive logistics	9M19	GDL	Fine TCE	9M18'	9M19	IFRS16	PISCOFINS tax credit	9M18'	9M19' Vs 9M18
Gross revenue'	956.1	-	-	956.1	1,049.0	-	-	1,049.0	9.7%
Deductions from gross revenue'	(181.6)	-	-	(181.6)	(196.2)	-	-	(196.2)	8.0%
Net Revenue'	774.5	-	-	774.5	852.8	-	-	852.8	10.1%
(-) Cost of services provided'	(613.7)	-	-	(613.7)	(670.0)	(2.4)	5.9	(666.5)	8.6%
Gross profit'	160.8	-	-	160.8	182.8	-	-	186.3	15.8%
Gross mg %'	20.8%	-	-	20.8%	21.4%	-	-	21.8%	1.1 p.p.
Expenses'	(64.6)	-	-	(64.6)	(17.1)	0.6	(54.7)	(71.2)	10.1%
Operating profit'	96.2	-	-	96.2	165.6	-	-	115.1	19.7%
Operating mg %'	12.4%	-	-	12.4%	19.4%	-	-	13.5%	1.1 p.p.
(+) Depreciation'	(14.1)	-	-	(14.1)	(24.2)	12.4	-	(11.8)	-16.4%
EBITDA'	110.3	-	-	110.3	189.8	-	-	126.9	15.1%
EBITDA mg %'	14.2%	-	-	14.2%	22.3%	-	-	14.9%	0.6 p.p.

Integrated logistics ex GDL	9M19	GDL	Fine TCE	9M18'	9M19	IFRS16	PISCOFINS tax credit	9M18'	9M19' Vs 9M18
Gross revenue'	143.0	(2.7)	-	140.2	140.5	-	-	140.5	-1.7%
Warehouses'	35.8	(2.7)	-	33.0	25.9	-	-	25.9	-27.5%
Industrial logistics'	107.2	-	-	107.2	114.6	-	-	114.6	6.9%
Deductions from gross revenue'	(30.9)	0.4	5.3	(25.3)	(24.3)	-	-	(24.3)	-21.4%
Net Revenue'	112.0	(2.3)	-	114.9	116.2	-	-	116.2	3.7%
(-) Cost of services provided'	(101.9)	2.8	-	(99.1)	(97.8)	(1.0)	0.2	(98.6)	-3.2%
Gross profit'	10.1	0.4	-	15.8	18.4	-	-	17.6	74.0%
Gross mg %'	9.0%	-	-	13.7%	15.8%	-	-	15.1%	6.1 p.p.
Expenses'	(1.8)	0.0	-	(1.8)	2.5	-	(1.8)	0.7	-
Operating profit'	8.3	0.5	-	14.0	20.9	-	-	18.3	120.4%
Operating mg %'	7.4%	-	-	12.2%	18.0%	-	-	15.7%	8.3 p.p.
(+) Depreciation'	(8.6)	0.3	-	(8.3)	(19.7)	11.9	-	(7.8)	-9.6%
EBITDA'	16.9	0.2	-	22.3	40.6	-	-	26.0	54.2%
EBITDA mg %'	15.1%	-	-	19.4%	34.9%	-	-	22.4%	7.3 p.p.

Consolidated ex GDL	9M19	GDL	Fine TCE	9M18'	9M19	IFRS16	PISCOFINS tax credit	9M18'	9M19' Vs 9M18
Gross revenue'	1,099.1	(2.7)	-	1,096.4	1,189.5	-	-	1,189.5	8.2%
Deductions from gross revenue'	(212.5)	0.4	5.3	(206.9)	(220.5)	-	-	(220.5)	3.7%
Net Revenue'	886.6	(2.3)	-	889.5	969.0	-	-	969.0	9.3%
(-) Cost of services provided'	(715.6)	2.8	-	(712.9)	(767.9)	(3.3)	6.1	(765.1)	6.9%
Gross profit'	170.9	0.4	-	176.6	201.1	-	-	203.9	19.3%
Gross mg %'	19.3%	-	-	19.9%	20.8%	-	-	21.0%	1.8 p.p.
Expenses'	(66.5)	0.0	-	(66.4)	(14.6)	0.6	(56.5)	(70.5)	6.1%
Operating profit'	104.5	0.5	-	110.2	186.5	-	-	133.4	27.7%
Operating mg %'	11.8%	-	-	12.4%	19.2%	-	-	13.8%	2.0 p.p.
(+) Depreciation'	(22.7)	0.3	-	(22.4)	(43.9)	24.3	-	(19.5)	-13.8%
EBITDA'	127.1	0.2	-	132.6	230.4	-	-	152.9	20.3%
EBITDA mg %'	14.3%	-	-	14.9%	23.8%	-	-	15.8%	1.4 p.p.
Financial result'	(7.7)	0.0	2.0	(5.7)	25.9	4.6	(33.3)	(2.7)	-64.9%
Equity'	(0.3)	(0.5)	-	(0.8)	0.6	-	-	0.6	-
Profit before IR and CS'	96.5	-	-	103.7	213.1	-	-	131.3	36.1%
Income tax and social contribution'	(23.2)	-	(2.5)	(25.6)	(62.6)	-	28.4	(34.2)	47.5%
Net profit/loss'	73.3	-	-	78.1	150.5	-	-	97.1	32.5%

To access this spreadsheets in Excel, [Click here](#).

Capital Markets TGM3

-Tegma's shares were up 8% in 2019 vs +19% of Ibovespa index. The company's market cap today stands at around R\$ 2.0 billion (R\$ 30.5 per share).

- The daily liquidity of Tegma shares in 9M19 was R\$ 7.2 million traded daily (USD 2.0 million). TGM3's tradability index vs IBX-100 has been improving since June 2019 slightly lower in 2019 compared to 2018.

- The dividends and interest on capital of the last two years corresponded to 60% of payout and a dividend yield between 4-5%. In 9M19 the payout was 50% of net income and it corresponded to 5.0% of dividend yield

- Tegma stocks has been traded in 4Q19 at multiples PE and EV/EBITDA 2019 of 15.6x and 9.3x in 3Q19

Chart 13 – TGM3 and IBOV Base zero (Jan/02/2019)

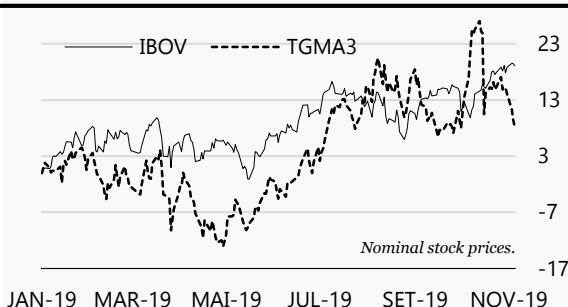


Chart 14 –TGM3 ADTV

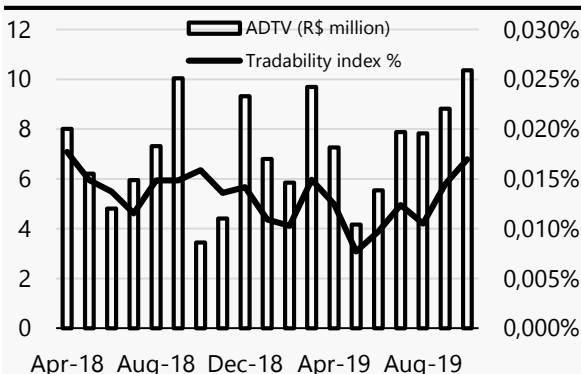
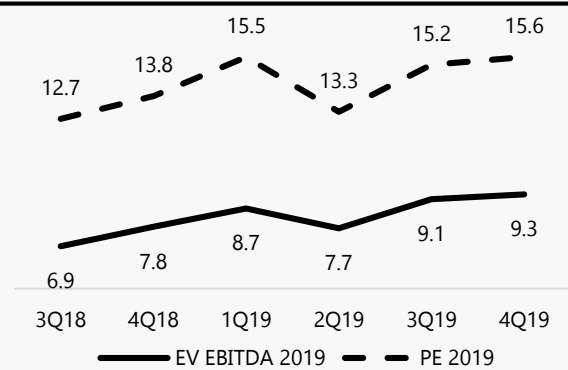


Table 3 – Dividends and Payout

	Dividend per share (R\$)	Payout %	Div Yld % LTM
2019	1.14	50%	5.0%
2018	0.99	60%	4.3%
2017	0.93	60%	4.9%
2016	0.12	61%	1.0%
2015	0.08	53%	1.4%
2014	-	-	-
2013	0.71	100%	3.4%
2012	0.97	81%	3.2%
2011	1.00	71%	4.2%
2010	0.95	59%	4.7%

Chart 15 – Multiples TGM3



Shareholder composition

Shareholder	# stocks TEMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,396,481	23.3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7.3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20.0%
Other controlling shareholders (individuals)	509,473	0.8%
Directors and administration board	101	0.0%
Treasury	65,143	0.1%
Controllers, administrators e treasury	33,996,036	51.5%
Free float	32,006,979	48.5%
Total stocks	66,002,915	100.0%

[The rest of the page was left intentionally blank]

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Income statement
(in R\$ million)

Income statement	3Q19	3Q18	Chg % vs 3Q18	9M19	9M18	Chg % vs 9M18
Gross revenue	415.8	415.8	0.0%	1,189.5	1,099.1	8.2%
Taxes and deductions	(75.1)	(84.6)	-11.2%	(220.5)	(212.5)	3.7%
Net revenue	340.7	331.2	2.9%	969.0	886.6	9.3%
(-) Cost of services	(271.4)	(264.4)	2.7%	(767.9)	(715.6)	7.3%
Personnel	(32.1)	(29.3)	9.6%	(93.2)	(84.7)	10.0%
Freight	(213.6)	(218.7)	-2.3%	(611.5)	(572.4)	6.8%
Others	(46.6)	(39.7)	17.5%	(127.1)	(120.3)	5.7%
Taxes credit (PIS and COFINS)	20.9	23.2	-10.2%	64.0	61.8	3.7%
Gross profit	69.3	66.8	3.6%	201.1	170.9	17.7%
General and administrative expenses	(20.5)	(17.9)	14.6%	(59.6)	(54.7)	9.0%
Other expenses and revenues	51.3	(3.3)	-	45.0	(11.8)	-
Operating income	100.1	45.7	119.1%	186.5	104.5	78.5%
(+) Depreciation	14.8	6.9	116.4%	29.0	22.7	28.1%
= EBITDA	114.9	52.5	118.7%	215.5	127.1	69.5%
(+) Non-recurring events	(50.4)	5.3	-	(50.4)	5.3	-
= Adjusted EBITDA	64.5	57.8	11.6%	165.2	132.4	24.7%
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>18.9%</i>	<i>17.4%</i>	<i>1.5 p.p.</i>	<i>17.0%</i>	<i>14.9%</i>	<i>2.1 p.p.</i>
Financial result	30.5	(5.0)	-	25.9	(7.7)	-
Equity	0.8	0.3	147.1%	0.6	(0.3)	-
Income before tax	131.4	41.0	220.3%	213.1	96.5	120.9%
Income tax	(40.1)	(9.9)	303.4%	(62.6)	(23.2)	170.1%
Net income	91.4	31.1	193.8%	150.5	73.3	105.4%
<i>Net margin %</i>	<i>26.8%</i>	<i>9.4%</i>	<i>17.4 p.p.</i>	<i>15.5%</i>	<i>8.3%</i>	<i>7.3 p.p.</i>

[The rest of the page was left intentionally blank]

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Balance sheet
(in R\$ million)

	Dec-18	Jun-19	Sep-19
Current assets	337.5	350.7	457.4
Cash	1.3	1.3	0.9
Banking investments	82.2	105.4	111.2
Accounts receivable	226.2	215.9	222.8
Related parties	4.1	3.0	0.2
Inventories	0.2	0.2	0.1
Income tax and social contribution	3.3	3.3	2.2
Taxes to recover	12.0	12.6	104.6
Other receivables	6.8	5.5	6.2
Prepaid expenses	1.3	3.4	3.3
Derivative financial instruments	-	-	5.9
Non-current assets	61.4	49.7	45.9
Taxes to recover	9.4	9.6	9.6
Other receivables	6.7	7.2	1.8
Deferred taxes	16.1	15.7	14.0
Marketable securities	-	-	2.4
Related parties	15.6	3.4	3.7
Derivative financial instruments	1.6	1.9	-
Judicial deposits	11.9	12.0	14.5
Long term Assets	410.6	499.5	489.9
Investments	19.3	18.8	19.3
Property, plant and equipment	202.2	210.3	208.2
Intangible assets	189.1	188.7	188.3
Right of use assets	-	81.6	81.1
Total assets	809.4	899.9	1,000.2
	Dec-18	Jun-19	Sep-19
Current liabilities	170.6	143.6	267.3
Loans and financing	6.7	8.5	64.8
Bonds	48.1	0.1	26.2
Lease liabilities	-	29.1	30.5
Suppliers and freights payable	36.9	30.7	30.3
Taxes payable	15.1	14.8	16.5
Salaries and social charges	24.3	24.3	28.2
Other accounts payable	30.9	25.3	31.9
Related parties	2.3	1.0	0.0
Income tax	6.4	9.9	41.2
Non-current liabilities	154.4	240.4	148.2
Loans and financing	55.4	81.9	30.0
Related parties	2.0	2.4	2.8
Bonds	50.0	50.0	25.0
Lease liabilities	-	57.1	55.8
Deferred tax	2.6	6.1	2.7
Provision for contingencies	44.4	42.8	36.6
Shareholders equity	484.4	515.8	577.7
Capital stock	144.5	144.5	144.5
Capital reserve	174.1	174.1	174.1
Profit reserve	138.2	138.2	138.2
Retained earnings	-	59.1	121.0
Treasury shares	(0.3)	(0.3)	(0.3)
Assets valuation adjustment	(0.3)	0.3	0.4
Additional proposed dividend	28.3	-	-
Total liabilities and shareholders' equity	809.4	899.9	1,000.2

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Cash flow statement
(in R\$ million)

	3Q19	3Q18	9M19	9M18
Income before income and social contribution taxes	131.4	41.0	213.1	96.5
Depreciation and amortization	6.6	6.9	19.5	22.7
Right of use assets amortization	8.3	-	24.3	-
Interest and exchange variation on unpaid loans and debentures	6.5	6.8	11.1	13.5
(Reversal of) provision for contingencies	6.1	3.8	15.1	16.3
Interest on leasing	1.7	-	4.6	-
Allowance for doubtful accounts	(91.4)	-	(91.4)	-
Swap result	(3.8)	(3.7)	(3.2)	(3.7)
Equity	(0.8)	(0.3)	(0.6)	0.3
Loss (gains) on disposal of assets	(0.0)	(0.0)	0.0	0.4
Allowance for (reversal of) doubtful accounts	0.1	0.3	(1.3)	(0.7)
Fair value in investment transfer	-	-	-	(1.8)
Loss in goodwill withdraw	-	-	-	2.5
Expenses (revenues) not affecting cash flows	(66.8)	13.7	(21.8)	49.5
Accounts receivable	(7.0)	(14.9)	4.7	(21.9)
Taxes recoverable	0.4	(0.5)	(1.1)	18.0
Judicial deposits	(2.4)	(0.4)	(3.6)	(1.6)
Other assets	2.5	(0.4)	1.2	(8.0)
Suppliers and freight payable	(1.0)	3.5	(4.3)	(4.0)
Salaries and related charges	3.9	4.1	3.9	3.0
Increase (decrease) in related parties	1.9	-	14.5	(0.5)
Other liabilities	7.4	3.0	1.2	0.2
Changes in assets and liabilities	5.7	(5.6)	16.4	(14.7)
Interest on loans, financing and swap	(1.1)	(0.3)	(1.6)	(2.6)
Interest on debentures	-	(1.7)	(3.8)	(9.6)
Interest on leasing	(1.6)	-	(4.0)	-
Lawsuits paid	(11.4)	(8.2)	(20.6)	(15.7)
Income and social contribution taxes paid	(10.6)	(5.8)	(25.1)	(11.2)
(A) Net cash generated by (used in) operating activities	45.6	33.0	152.7	92.2
Dividends received	-	-	0.3	0.2
Acquisition of intangible assets	(0.8)	(1.5)	(3.3)	(3.2)
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(2.7)	(13.7)	(24.3)	(18.8)
Proceeds from sale of assets	0.1	0.0	0.6	0.4
Payment of acquisition of investments	0.3	0.5	0.3	0.5
Cash from Tegma Logística Integrada S.A.	-	-	-	(0.7)
(B) Net cash generated by (used in) investing activities	(3.0)	(14.6)	(26.5)	(21.6)
Dividend paid	(29.6)	(21.1)	(57.9)	(59.9)
New loans	-	50.0	30.0	50.0
Payment of debentures	-	(40.0)	(50.0)	(111.4)
Payment of leasing	(7.7)	-	(19.8)	-
(C) Net cash generated by (used in) financial activities	(37.3)	(11.1)	(97.6)	(121.4)
Changes in cash (A + B + C)	5.3	7.3	28.6	(50.8)
Cash at beginning of period	106.8	90.7	83.5	148.7
Cash at end of year	112.1	98.0	112.1	98.0

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of change in equity
(in R\$ million)

	Capital	Capital reserve	Legal reserve	Retained profit	Additional dividend proposed	Treasury stock	Equity adjustment	Retained earnings (accumulated losses)	Total equity
Balance on January 1, 2018	144.5	174.1	28.9	66.0	35.7	(0.3)	-	-	448.8
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	73.3	73.3
Net result with financial instruments designated as Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	0.1	-	0.1
Dividends and interest on capital	-	-	-	-	(35.7)	-	-	(21.1)	(56.8)
Balance on September 30, 2018	144.5	174.1	28.9	66.0	-	(0.3)	0.1	52.2	465.4
Balance on July 1, 2018	144.5	174.1	28.9	66.0	-	(0.3)	-	42.2	455.3
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	31.1	31.1
Net result with financial instruments designated as Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	0.139	-	0.139
Dividends and interest on capital	-	-	-	-	-	-	-	(21.1)	(21.1)
Balance on September 30, 2018	144.5	174.1	28.9	66.0	-	(0.3)	0.1	52.2	465.4
Balance on January 1, 2019	144.5	174.1	28.9	109.3	28.3	(0.3)	(0.3)	-	484.4
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	150.5	150.5
Net result with financial instruments designated as Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	0.710	-	0.710
Dividends and interest on capital	-	-	-	-	(28.3)	-	-	(29.6)	(57.9)
Balance on September 30, 2019	144.5	174.1	28.9	109.3	-	(0.3)	0.4	121.0	577.7
Balance on July 1, 2019	144.5	174.1	28.9	109.3	-	(0.3)	0.3	59.1	515.8
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	91.4	91.4
Net result with financial instruments designated as Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	0.071	-	0.071
Dividends and interest on capital	-	-	-	-	-	-	-	(29.6)	(29.6)
Balance on September 30, 2019	144.5	174.1	28.9	109.3	-	(0.3)	0.4	121.0	577.7

[The rest of the page was left intentionally blank]

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of value added
(in R\$ million)

	3Q19	3Q18	Chg % vs 3Q18	9M19	9M18	Chg % vs 9M18
Gross sale of services	395.5	392.7	0.7%	1,130.3	1,039.8	8.7%
Other income	57.3	(1.5)	-	59.5	6.7	783.4%
(Reversal of) allowance for doubtful accounts	(0.1)	(0.3)	-53.4%	1.3	0.7	96.0%
Income	452.8	390.9	15.8%	1,191.0	1,047.2	13.7%
Cost of services provided	(213.6)	(218.7)	-2.3%	(611.5)	(572.4)	6.8%
Materials, energy, third-party services and other operating expenses	(43.3)	(31.3)	38.3%	(115.3)	(111.2)	3.7%
Input products acquired from third parties	(257.0)	(250.0)	2.8%	(726.8)	(683.6)	6.3%
Net value added produced by the Company	195.8	140.9	39.0%	464.2	363.6	27.7%
Depreciation and amortization	(6.6)	(6.9)	-4.4%	(19.5)	(22.7)	-13.9%
Right of use assets amortization	(8.3)	-	-	(24.3)	-	-
Gross value added	181.0	134.0	35.0%	420.3	341.0	23.3%
Equity pickup	0.8	0.3	146.8%	0.6	(0.3)	-
Financial income	40.3	10.2	297.2%	45.5	15.8	187.3%
Total value added to be distributed	222.2	144.5	53.7%	466.5	356.5	30.8%
				-	-	-
Personnel and related charges	39.6	35.7	11.0%	113.5	101.3	12.0%
Direct compensation	30.2	27.4	10.2%	86.3	79.5	8.5%
Benefits	7.6	6.7	14.2%	21.4	18.7	14.6%
FGTS	1.9	1.7	11.8%	5.8	3.1	88.8%
Taxes, charges and contributions	79.6	53.6	48.6%	176.6	130.7	35.1%
Federal	59.6	28.6	108.7%	114.6	73.5	55.8%
State	18.6	23.6	-21.2%	58.0	53.1	9.3%
Local	1.4	1.4	1.4%	4.1	4.2	-2.0%
Financing agents	103.0	55.3	86.2%	176.3	124.4	41.7%
Interest and exchange variations	9.8	15.2	-35.2%	19.6	23.5	-16.9%
Rent	1.7	9.0	-80.7%	6.2	27.6	-77.4%
Retained profits (losses)	61.8	10.0	517.2%	121.0	52.2	131.7%
Value added distributed	222.2	144.5	53.7%	466.5	356.5	30.8%